



IRMÃOS RAIOLA & CIA. LTDA. – Em Recuperação Judicial

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

13 DE ABRIL DE 2023

Plano de Recuperação Judicial elaborado em atendimento ao art. 53 da Lei n.º 11.101/2005 por **SIEGEN – SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL E GESTÃO DE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS LTDA.**, apresentado nos autos do processo n.º1012944-08.2023.8.26.0100, em curso perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais.



Sumário

SUMÁRIO	2
1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	4
1.1 O LAUDO DE AVALIAÇÃO DE ATIVOS	5
2 A EMPRESA	6
2.1 APRESENTAÇÃO	6
2.1.1 <i>Estrutura Societária</i>	6
2.1.2 <i>Estrutura operacional da empresa</i>	6
2.1.3 <i>Perfil Institucional</i>	7
2.1.4 <i>Produtos oferecidos</i>	9
2.1.5 <i>Setores de Mercado</i>	10
2.2 HISTÓRICO E CAUSAS DA CRISE A SER SUPERADA	10
3 LAUDO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	12
3.1 BALANÇOS PATRIMONIAIS E DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	12
3.2 ANÁLISE VERTICAL DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS E DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS CONSOLIDADOS.....	15
3.3 ANÁLISE DOS ÍNDICES DAS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS E DOS BALANÇOS PATRIMONIAIS	21
3.4 CONSIDERAÇÕES SOBRE O LAUDO DE AVALIAÇÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	25
4 ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE RECUPERAÇÃO	27
4.1 INTRODUÇÃO	27
4.2 ETAPA QUALITATIVA	28
4.2.1 <i>Análise do contexto macroeconômico</i>	28
4.2.2 <i>Análise do contexto microeconômico</i>	33
4.2.3 <i>Análise do macro ambiente operacional</i>	36
4.2.4 <i>Estratégia a ser adotada</i>	37
4.3 ETAPA QUANTITATIVA – PROJEÇÕES	40
4.3.1 <i>Projeção dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações do Resultado do Exercício Consolidados</i>	43
5 PROPOSTA AOS CREDITORES	46
5.1 CONDIÇÕES GERAIS E METODOLOGIA PARA APURAÇÃO DOS PAGAMENTOS	47
5.1.1 <i>Arrendamento e alienação de Unidade Produtiva Isolada (UPI)</i>	51
5.2 CRÉDITO EM MOEDA ESTRANGEIRA	51
5.3 PROCEDIMENTOS PARA LEILÃO REVERSO	51
5.4 PROCEDIMENTOS PARA PAGAMENTO	52
5.5 DISPOSIÇÕES GERAIS DA PROPOSTA AOS CREDITORES	53
5.5.1 <i>Da novação da dívida</i>	55
5.5.2 <i>Processos Judiciais</i>	57
5.5.3 <i>Das garantias de sócios e controladores</i>	59
5.5.4 <i>Cessões de Crédito</i>	60



5.5.5	Créditos contingentes, impugnação ou habilitação de créditos e acordos.....	60
5.5.6	Créditos excluídos.....	61
5.5.7	Descumprimento do Plano.....	Erro! Indicador não definido.
5.5.8	Vinculação do Plano.....	61
5.5.9	Conflito com Disposições Contratuais.....	61
5.5.10	Encerramento da Recuperação Judicial.....	61
5.6	SÍNTESE.....	62
6-	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	63



1 Considerações Iniciais

Este documento foi elaborado em atendimento ao art. 53.º da Lei n.º 11.101/2005 sob a forma de um Plano de Recuperação Judicial para as empresas **IRMÃOS RAIOLA & CIA. LTDA.**

Para elaboração deste Plano de Recuperação Judicial, consideram-se os princípios estabelecidos no art. 47 da Lei n.º 11.101/2005 – que encontram base nos direitos fundamentais e princípios contidos na Constituição Federal, especialmente, mas não exclusivamente, no art. 1.º, inciso IV, art. 3.º, inciso II, art. 170, incisos III, IV e VIII, art. 173 e art. 174.

A **RECUPERANDA** requereu em 06 de fevereiro de 2023 o benefício legal de uma Recuperação Judicial, cujo deferimento foi proferido em 08 de fevereiro de 2023 e publicado no Diário da Justiça Eletrônico em 13 de fevereiro de 2023.

Para o devido suporte na elaboração do Plano de Recuperação Judicial, a **RECUPERANDA** contratou a **SIEGEN – SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL E GESTÃO DE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS LTDA. (Siegen)**, sociedade especializada em planejamento estratégico e recuperação empresarial.

As condições a seguir descritas atendem às exigências da Lei n.º 11.101/2005 e foram preparadas tendo em vista as mais modernas técnicas de administração e gestão empresarial.

O laudo de avaliação econômico-financeiro foi apoiado nas informações prestadas pela **RECUPERANDA** e pelos documentos entregues em juízo, conforme art. 51 da Lei n.º 11.101/2005 e é apresentado no item 3 deste Plano de Recuperação Judicial.

A discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a serem empregados, e a demonstração da viabilidade econômica, de que trata o art. 53, incisos I e II, da Lei n.º 11.101/2005 são objetos deste Plano de Recuperação Judicial, no qual se observa a compatibilidade entre a geração de recursos pelo caixa da **RECUPERANDA**, item 4, e a proposta aos credores apresentada no item 5.



1.1 O Laudo de Avaliação de Ativos

O laudo de avaliação dos ativos da **RECUPERANDA**, que faz parte integrante deste Plano de Recuperação Judicial sob a forma de ANEXO, foi elaborado pela empresa **KS ENGENHARIA DE AVALIAÇÕES E PERICIAS LTDA**- CNPJ 358.266120001-12, representada pelo profissional autorizado, **DAVID SKAF JUNIOR** (RNP nº 2602269123 e REGISTRO nº 5060778235-SP REGISTRO nº 2262468-SP).

1.2 Da não consolidação substancial até a elaboração deste Plano de Recuperação Judicial

Até o fechamento deste Plano de Recuperação Judicial, não houve decisão de consolidação substancial das operações das empresas, portanto entendeu-se pela necessidade de apresentação de forma individualizada dos Planos de Recuperação Judicial.

Ocorre que as atividades das empresas são intimamente ligadas e, portanto, dependentes, inclusive considerando que a relação entre as mesmas é de controladora e controlada.

Considerando que a Irmãos Raiola é controlada da PAV, e entende-se que a empresa Irmãos Raiola é a maior detentora de passivos dentro do processo, neste Plano de Recuperação Judicial não foram consideradas as dívidas e atividades específicas da PAV.



2 A Empresa

2.1 Apresentação

IRMÃOS RAIOLA & CIA. LTDA., pessoa jurídica de direito privado, devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 61.075.099/0001-85, com sede estabelecida na Comarca da Capital do Estado de São Paulo na Rua Oscar Horta, nº 120/146, Rua Dom Bosco n.º 279/289 e Rua Coronel Cintra, n.º 129/155, Bairro da Mooca, São Paulo/SP, CEP 03105-110, **local onde se encontra instalada a diretoria e controle da empresa, bem como sua principal unidade produtiva**, FILIAL 01, CNPJ/MF n.º 61.075.099/0002-66, Rua 1 de Maio, nº 150, Sala 06, Centro, Santa Terezinha do Itaipu/PR, CEP 85875- 970, FILIAL 02, CNPJ/MF n.º 61.075.099/0004-28, Rua Samuel Heusi, nº 463, Centro, Itajaí/SC. CEP 88301-320.

2.1.1 Estrutura Societária

A **IRMÃOS RAIOLA & CIA. LTDA.**, possui como sócios administradores o Sr. Fábio Galdão Raiola e Sra. Cintia Galdão Raiola.

2.1.2 Estrutura operacional da empresa

Para permitir o soerguimento da **RECUPERANDA** é necessário reconhecer que seu êxito depende de diversos fatores, como capital humano, marca, capacidade técnica, confiança do mercado consumidor no setor atacadista e o seu ativo imobilizado.

Este último é um item deveras delicado, uma vez que a estrutura física da **RECUPERANDA** é indispensável e essencial para a manutenção da sua atividade econômica, por isso é discriminada a seguir:



- a) Rua Oscar Horta, 120, a Rua Dom Bosco, 146, Mooca, São Paulo - SP, CEP: 03105-110: sua sede administrativa e a primeira unidade produtiva da **RECUPERANDA**, é realizada a primeira etapa de transformação da matéria-prima, para que posteriormente possa ser convertido e embalado.

A eventual construção de referido ativo, ou seu despejo, traria prejuízos financeiros à **RECUPERANDA** uma vez que as características conferidas pelos ativos ora descritos, permitem o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial.

Assim, o reconhecimento da **essencialidade** dos bens integrantes do ativo imobilizado e manutenção das unidades produtivas é peça fundamental para a aplicação da estratégia ora demonstrada pelo presente Plano de Recuperação Judicial e seu consequente cumprimento.

2.1.3 Perfil Institucional

A **RECUPERANDA** é uma empresa brasileira, familiar, que atua na produção de produtos derivados da Azeitona e Tomate.

A **RECUPERANDA** foi inaugurada em 1938, em um pequeno armazém no centro da cidade de São Paulo, sendo a sua atividade principal a importação e comercialização de azeitonas e outras conservas para distribuir no mercado brasileiro.

Em 1950, a **RECUPERANDA** foi transferida para o prédio próprio situado à Rua Oscar Horta, onde funciona até os dias atuais. A partir de 1988, a **RECUPERANDA** passa a produzir novos produtos, tais como: azeites, tomate pelado e outras conservas, as quais são comercializadas ainda nos dias atuais.



Hoje, a **RECUPERANDA**, com mais de 80 anos de história, continua trabalhando com a mesma dedicação e respeito de sempre, tendo um nome consolidado no mercado.





2.1.4 Produtos oferecidos

A **RECUPERANDA** é uma empresa que atua no segmento de produtos derivados da Azeitona e Tomate.

- Azeitonas:**



Azeitona Preta Azapa 500g



Azeitona Preta Descaroçada ...



Azeitona Verde Gordal 500g



Azeitona Verde DoyPack Raiol...

Figura 1 – Azeitonas

- Azeite:**



Azeite de OLiva Extra Virgem I...



Azeite de Oliva Extra Virgem It...



Azeite de Oliva Extra Virgem It...

Figura 2 – Azeites

- **Sucos:**



Suco de Tomate 1L



Suco de Tomate 200ml



Suco de Tomate 500ml

Figura 3 – Sucos de Tomate

Além dos produtos mencionados anteriormente, a **RECUPERANDA** também trabalha com outros produtos, como Champignon, Conservas, Passata e Vinagre.

2.1.5 Setores de Mercado

Os principais clientes da **RECUPERANDA** são os setores de atacado e varejo, com destaque para o setor supermercadista, produzindo e vendendo derivados de Azeitona e Tomate.

2.2 Histórico e causas da crise a ser superada

Como já citado anteriormente, a **RECUPERANDA** é uma empresa com mais de 80 anos de história, e que sempre prezou pela qualidade de seus produtos.

Por isso, a **RECUPERANDA** também sempre teve preocupação em modernizar sua produção, adquirindo maquinário de tecnologia mais recente sempre que foi possível, para assim melhorar sua produtividade e qualidade dos produtos que há décadas são utilizados diariamente por muitos brasileiros.



No início do ano de 2020 houve uma pandemia em nível global, que teve efeitos irreparáveis tanto na questão de saúde pública quanto na questão econômica. Num primeiro momento, houve o confinamento social, quando a prioridade da população foi na compra e estocagem de alimentos e medicamentos, apesar da **RECUPERANDA** trabalhar no segmento alimentício seu produto não é de primeira necessidade, como arroz, feijão, carnes e outros.

Entre os principais choques ocorridos na economia brasileira foi o aumento do dólar, que afeta diretamente a **RECUPERANDA**, uma vez que 90% (noventa por cento) de seus produtos são importados e são altamente sensíveis ao valor da moeda norte americana, além disso, os fretes internacionais sofreram aumentos na casa dos 600% (seiscentos por cento). O aumento na inflação afeta o consumo de maneira direta, uma vez que com menor poder de compra, o cidadão consegue comprar menos produtos, e quando aliado ao aumento do desemprego, o cenário fica ainda pior. Para combater a inflação, o COPOM (Comitê de Políticas Monetárias) passou a subir a taxa básica de juros constantemente desde o início da pandemia, aumento o custo de financiamentos e operações financeiras, que são fundamentais para empresas com dificuldades em capital de giro, como é o caso da **RECUPERANDA**.

Diante de tal cenário, a **RECUPERANDA** passou a sofrer com déficits em seu capital de giro, o que afetou o seu dia a dia, comprometendo cada vez mais todo o seu planejamento financeiro. Mesmo diante desse cenário desfavorável, a **RECUPERANDA** sempre priorizou o cumprimento dos pagamentos de seus funcionários, pois acredita que eles são a principal fonte de desenvolvimento da empresa. Apesar da Raiola exercer suas atividades no estado de São Paulo sem receber qualquer incentivo fiscal, ponto que também prejudicou sua operação, pois foi obrigada a praticar preços mais baixos frente a necessidade da empresa e visto que seus principais concorrentes estão em estados que lhes concederam benefícios fiscais, é importante ressaltar que a questão fiscal não será deixada de lado, e a **RECUPERANDA** buscará uma reestruturação de seu passivo fiscal, de maneira a ficar com situação regularizada perante as esferas públicas.



3 Laudo de avaliação econômico-financeira

3.1 Balanços Patrimoniais e Demonstrações de Resultados.

A seguir os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações de Resultados dos anos de 2020, 2021, 2022, os quais fizeram parte dos documentos entregues em juízo.

Tabela 1 - Balanços Patrimoniais da Recuperanda – Ativo

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

BALANÇO PATRIMONIAL			
RUBRICA CONTÁBIL	2020	2021	2022
<i>(em R\$ Mil)</i>			
Ativo	43.940	53.306	44.818
Ativo Circulante	38.877	19.150	38.407
Caixa	1.603	2.728	863
Contas a Receber	24.777	5.906	23.449
Despesas Antecipadas		67	59
Estoque	12.496	10.273	13.855
Outros Créditos			40
Tributos a Recuperar		178	142
Ativo não Circulante (LP + ATIVO)	5.062	34.155	6.411
Ativo Realizável em Longo Prazo	3.973	33.220	4.866
Adiantamento a Clientes		28.734	
Contas a Receber		513	893
Tributos a Recuperar	3.973	3.973	3.973
Compras em andamento			
Ativo Permanente	1.090	935	1.545
Imoveis	1.090	935	1.545
Maquinas e Equipamentos			
(-) Depreciações Acumuladas			
(-) Depreciações Acumuladas			



Tabela 2 - Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Passivo e Patrimônio Líquido

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

BALANÇO PATRIMONIAL			
RUBRICA CONTÁBIL	2020	2021	2022
<i>(em R\$ Mil)</i>			
Passivo + PL	43.940	53.306	44.818
Passivo Circulante	40.023	33.068	57.330
Fornecedores	4.903	10.630	13.656
Empréstimos e Financiamentos	16.107	15.715	39.404
Obrigações Trabalhistas	412	519	835
Outras Obrigações			145
Tributos A Recolher	18.462	6.142	3.291
Outros Passivos	140	62	
Passivo não Circulante	22.486	49.717	73.304
Empréstimos e Financiamentos LP	12.300	14.421	25.580
Tributos A Recolher	7.925	33.036	45.443
Partes Relacionadas	2.261	2.261	2.281
Patrimônio Líquido	-18.570	-29.479	-85.816
Reserva de Capital	1.300	1.300	1.300
Prejuízo Acumulado	-19.870	-30.779	-87.116



Tabela 3 - Demonstrações do Resultado da RECUPERANDA

ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DRE			
RUBRICA CONTÁBIL	2020	2021	2022
<i>(em R\$ Mil)</i>			
Receita	99.520	94.503	113.667
Dedução de Vendas	-24.927	-23.642	-27.188
Receita Líquida de Vendas	74.593	70.861	86.479
Custo das Mercadorias	-59.405	-53.330	-45.175
Lucro Bruto	15.188	17.531	41.304
Despesas com Vendas	-10.744	-9.728	-18.352
Despesas Gerais e Administrativas	-4.190	-5.112	-9.858
Despesas Administrativas Adicionais	-1.315		-3.512
Despesas com Pessoal			-4.222
Depreciação			-220
Despesas Operacionais	-16.249	-14.840	-36.164
Lucro Oper. Antes do Resultado Fin.	-1.061	2.690	5.140
Receitas Financeiras	567	-857	539
Despesas Financeiras	-8.565	-12.743	-27.860
Resultado Financeiro	-7.999	-13.600	-27.321
Lucro Oper. Após Resultado Fin.	-9.060	-10.910	-22.181
Receitas Não Operacionais	234	,25	483
Despesas Não Operacionais	-	-	-
Resultado não Operacional	234	,25	483
Resultado antes do IRPJ	-8.826	-10.910	-21.698
(-) IRPJ adicional (0%)			
(-) CSLL (0%)			
Imposto			
Lucro Líquido	-8.826	-10.910	-21.698



3.2 Análise Vertical dos Balanços Patrimoniais e das Demonstrações de Resultados.

A análise vertical do Balanço Patrimonial demonstra a participação percentual de cada conta em relação ao total do ativo ou do passivo. Assim, é possível verificar o comportamento dos valores apresentados naquele e identificar distorções que mereçam análise específica em determinados períodos.

Tabela 4 - Análise Vertical dos Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL			
RUBRICA CONTÁBIL	2020	2021	2022
<i>(em R\$ Mil)</i>			
Ativo	100,0%	100,0%	100,0%
Ativo Circulante	88,5%	35,9%	85,7%
Caixa	3,6%	5,1%	1,9%
Contas a Receber	56,4%	11,1%	52,3%
Despesas Antecipadas	0,0%	0,1%	0,1%
Estoque	28,4%	19,3%	30,9%
Outros Créditos	0,0%	0,0%	0,1%
Tributos a Recuperar	0,0%	0,3%	0,3%
Ativo não Circulante (LP + ATIVO)	11,5%	64,1%	14,3%
Ativo Realizável em Longo Prazo	9,0%	62,3%	10,9%
Adiantamento a Clientes	0,0%	53,9%	0,0%
Contas a Receber	0,0%	1,0%	2,0%
Tributos a Recuperar	9,0%	7,5%	8,9%
Compras em andamento	0,0%	0,0%	0,0%
Ativo Permanente	2,5%	1,8%	3,4%
Imóveis	2,5%	1,8%	3,4%
Máquinas e Equipamentos			
(-) Depreciações Acumuladas			
(-) Depreciações Acumuladas			



Tabela 5 - Análise Vertical dos Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Passivo e Patrimônio Líquido

BALANÇO PATRIMONIAL			
RUBRICA CONTÁBIL	2020	2021	2022
<i>(em R\$ Mil)</i>			
Passivo + PL	100,0%	100,0%	100,0%
Passivo Circulante	91,1%	62,0%	127,9%
Fornecedores	11,2%	19,9%	30,5%
Empréstimos e Financiamentos	36,7%	29,5%	87,9%
Obrigações Trabalhistas	0,9%	1,0%	1,9%
Outras Obrigações	0,0%	0,0%	0,3%
Tributos A Recolher	42,0%	11,5%	7,3%
Outros Passivos	0,3%	0,1%	0,0%
Passivo não Circulante	51,2%	93,3%	163,6%
Empréstimos e Financiamentos LP	28,0%	27,1%	57,1%
Tributos A Recolher	18,0%	62,0%	101,4%
Partes Relacionadas	5,1%	4,2%	5,1%
Patrimônio Líquido	-42,3%	-55,3%	-191,5%
Reserva de Capital	3,0%	2,4%	2,9%
Prejuízo Acumulado	-45,2%	-57,7%	-194,4%



A análise vertical da Demonstração de Resultado evidencia a participação percentual de cada conta em relação ao total da Receita Líquida. Assim, é possível quantificar a relevância dos principais componentes da Demonstração de Resultado:

Tabela 6 - Análise Vertical das Demonstrações do Resultado do Exercício da RECUPERANDA

ANÁLISE VERTICAL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DRE			
RUBRICA CONTÁBIL	2020	2021	2022
<i>(em R\$ Mil)</i>			
Receita	133,42%	133,36%	131,44%
Dedução de Vendas	-33,42%	-33,36%	-31,44%
Receita Líquida de Vendas	100,00%	100,00%	100,00%
Custo das Mercadorias	-79,64%	-75,26%	-52,24%
Lucro Bruto	20,36%	24,74%	47,76%
Despesas com Vendas	-14,40%	-13,73%	-21,22%
Despesas Gerais e Administrativas	-5,62%	-7,21%	-11,40%
Despesas Administrativas Adicionais	-1,76%	0,00%	-4,06%
Despesas com Pessoal	0,00%	0,00%	-4,88%
Depreciação	0,00%	0,00%	-0,25%
Despesas Operacionais	-21,78%	-20,94%	-41,82%
Lucro Oper. Antes do Resultado Fin.	-1,42%	3,80%	5,94%
Receitas Financeiras	0,76%	-1,21%	0,62%
Despesas Financeiras	-11,48%	-17,98%	-32,22%
Resultado Financeiro	-10,72%	-19,19%	-31,59%
Lucro Oper. Após Resultado Fin.	-12,15%	-15,40%	-25,65%
Receitas Não Operacionais	0,31%	0,00%	0,56%
Despesas Não Operacionais	0,00%	0,00%	0,00%
Resultado não Operacional	0,31%	0,00%	0,56%
Resultado antes do IRPJ	-11,83%	-15,40%	-25,09%
(-) IRPJ adicional (0%)			
(-) CSLL (0%)			
Imposto	0,00%	0,00%	0,00%
Lucro Líquido	-11,83%	-15,40%	-25,09%



A análise horizontal do Balanço Patrimonial demonstra a evolução percentual de cada conta em relação aos anos anteriores. Assim, é possível evidenciar o comportamento dos valores apresentados, e a evolução desta por períodos.

Tabela 7 - Análise Horizontal dos Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Ativo

ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇOS PATRIMONIAIS		
BALANÇO PATRIMONIAL		
RUBRICA CONTÁBIL	2021	2022
<i>(em R\$ Mil)</i>		
Ativo	21,3%	-15,9%
Ativo Circulante	-50,7%	100,6%
Caixa	70,1%	-68,4%
Contas a Receber	-76,2%	297,1%
Despesas Antecipadas		-11,7%
Estoque	-17,8%	34,9%
Outros Créditos		66788,2%
Tributos a Recuperar		-20,3%
Ativo não Circulante (LP + ATIVO)	574,7%	-81,2%
Ativo Realizável em Longo Prazo	736,2%	-85,4%
Adiantamento a Clientes		-100,0%
Contas a Receber		74,1%
Tributos a Recuperar	0,0%	0,0%
Compras em andamento		
Ativo Permanente	-14,2%	65,2%
Imóveis	-14,2%	65,2%
Máquinas e Equipamentos		
(-) Depreciações Acumuladas		
(-) Depreciações Acumuladas		



Tabela 8 - Análise Horizontal dos Balanços Patrimoniais da RECUPERANDA – Passivos

ANÁLISE HORIZONTAL BALANÇOS PATRIMONIAIS		
BALANÇO PATRIMONIAL		
RUBRICA CONTÁBIL	2021	2022
<i>(em R\$ Mil)</i>		
Passivo + PL	21,3%	-15,9%
Passivo Circulante	-17,4%	73,4%
Fornecedores	116,8%	28,5%
Empréstimos e Financiamentos	-2,4%	150,7%
Obrigações Trabalhistas	26,1%	60,8%
Outras Obrigações		
Tributos A Recolher	-66,7%	-46,4%
Outros Passivos	-55,8%	-100,0%
Passivo não Circulante	121,1%	47,4%
Empréstimos e Financiamentos LP	17,2%	77,4%
Tributos A Recolher	316,9%	37,6%
Partes Relacionadas	0,0%	0,9%
Patrimônio Líquido	58,8%	191,1%
Reserva de Capital	0,0%	0,0%
Prejuízo Acumulado	54,9%	183,0%



A análise horizontal da Demonstração de Resultado demonstra a evolução percentual de cada conta em relação aos anos anteriores. Assim, evidencia-se a evolução dos componentes do resultado por períodos.

Tabela 9 - Análise Horizontal das Demonstrações do Resultado do Exercício da RECUPERANDA

ANÁLISE HORIZONTAL DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DRE		
RUBRICA CONTÁBIL	2021	2022
<i>(em R\$ Mil)</i>		
Receita	-5,04%	20,28%
Dedução de Vendas	-5,15%	15,00%
Receita Líquida de Vendas	-5,00%	22,04%
Custo das Mercadorias	-10,23%	-15,29%
Lucro Bruto	15,42%	135,61%
Despesas com Vendas	-9,46%	88,65%
Despesas Gerais e Administrativas	22,00%	92,83%
Despesas Administrativas Adicionais	-100,00%	
Despesas com Pessoal		
Depreciação		
Despesas Operacionais	-8,67%	143,69%
Lucro Oper. Antes do Resultado Fin.	-353,56%	91,07%
Receitas Financeiras	-251,25%	-162,90%
Despesas Financeiras	48,78%	118,62%
Resultado Financeiro	70,03%	100,89%
Lucro Oper. Após Resultado Fin.	20,42%	103,31%
Receitas Não Operacionais	-99,89%	192115,91%
Despesas Não Operacionais		
Resultado não Operacional	-99,89%	192116%
Resultado antes do IRPJ	23,61%	98,89%
(-) IRPJ adicional (0%)		
(-) CSLL (0%)		
Imposto		
Lucro Líquido	23,61%	98,89%



3.3 Análise dos índices das demonstrações de resultados e dos balanços patrimoniais

Tabela 10 - Índices de endividamento

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	2020	2021	2022
Endividamento de Curto Prazo ECP=PC/AT	91,09%	62,03%	127,92%
Endividamento de Longo Prazo ELP=ELP/AT	51,17%	93,27%	163,56%
Endividamento Oneroso EO=(E+F)/AT	64,65%	56,53%	144,99%

Endividamento de curto prazo

Este índice mostra o total de recursos de curto prazo utilizados para financiar o capital de giro da empresa.

Endividamento de longo prazo

Este índice mostra o total de recursos de longo prazo utilizados para financiar a empresa.

Endividamento oneroso

Este índice mostra quanto a empresa utiliza de recursos financeiros (de curto e longo prazo) para financiar suas atividades.



Tabela 11 - Índices de liquidez

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2020	2021	2022
Índice de liquidez Geral ILG = (AC + RLP) / (PC + ELP)	0,69	0,63	0,33
Índice de liquidez Corrente ILC = AC / PC	0,97	0,58	0,67
Índice de liquidez Seca ILS = (AC - EST) / PC	0,66	0,27	0,43
Índice de Liquidez Imediata ILI = (Caixa e equivalentes)/PC	0,04	0,08	0,02
Necessidade de Capital de Giro NGC = AC-PC	-1.146	-13.917	-18.923

Liquidez geral

Este índice tem a finalidade de refletir a capacidade de pagamento de dívidas da empresa a longo prazo. Indica quanto a empresa possui de ativos realizáveis no curto e longo prazo para cada unidade monetária da dívida assumida com terceiros também de curto e longo prazos.

Interpretação do índice:

- ✓ Se o índice for igual ou **maior que 1**, significa que a entidade **terá** recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos.
- ✓ Se o índice for **menor que 1**, significa que a entidade **não terá** recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos.

Observações

Se o índice encontrado for menor que 1, pode indicar que a empresa está insolvente. Mas, nem sempre essa conclusão imediata será verdadeira. Então, será preciso analisar se existem bens



do ativo permanente comprados a prazo e se esse financiamento do permanente contabilizado no passivo é de curto ou de longo prazo.

Se existir o financiamento de bens do ativo permanente é preciso levar em conta também se o resultado positivo da venda dos bens produzidos será suficiente para pagamento do respectivo passivo de curto ou de longo prazo.

Liquidez corrente

Este índice tem a finalidade de refletir a capacidade de pagamento de dívidas da empresa a curto prazo. Indica quanto a empresa possui de ativos realizáveis no curto prazo para cada unidade monetária da dívida assumida com terceiros também de curto prazo.

Interpretação do índice

- ✓ Se o índice for igual ou **maior que 1**, significa que a entidade **terá** recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo (até 1 ano);
- ✓ Se o índice for igual ou **menor que 1**, significa que a entidade **não tem** ou **não terá** recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos de curto prazo (até 1 ano);

Observações

Neste caso, tal como foi explicado no índice de liquidez geral, é preciso verificar a existência de bens do ativo permanente financiados a curto prazo e analisar a capacidade desses bens de produção de conseguirem o resultado financeiro líquido necessário a quitação do respectivo passivo também a curto prazo.

Necessidade de capital de giro



A necessidade de capital de giro (NCG) indica quanto o negócio precisa dispor de capital de giro a fim de manter suas operações funcionando. Mais do que isso, esta referência mostra se o negócio deve buscar outras fontes de recursos, como financiamentos, por exemplo.

A necessidade de capital de giro (NCG) é um indicador importante para a gestão financeira da empresa, já que é responsável por demonstrar a necessidade ou não de adquirir capital de giro de fontes externas, bem como o seu valor.

Análise da RECUPERANDA

Importante ressaltar as questões temporais na análise dos números da **RECUPERANDA** no setor de atividade da empresa, além do quadro de crise econômica demonstrado pelos números ali indicados.

O seu endividamento de curto prazo, aqueles recursos com vencimento inferior a 12 (doze) meses para financiar a empresa, aumentou 66,0 p.p. (sessenta e seis inteiros pontos percentuais), passando de 62,3% (sessenta e dois inteiros e três décimos por cento) em 2021 para 127,9% (cento e vinte sete inteiros e nove décimos por cento) em dezembro de 2022. Costumeiramente o endividamento de curto prazo tem taxas financeiras mais altas para sua liquidação e, comumente, consomem os recursos mais líquidos da empresa, encontrados no ativo circulante. Já o seu endividamento de longo prazo também aumentou em 70,2 p.p. (setenta inteiros e dois décimos pontos percentuais), passando de 93,2% (noventa e três inteiros e dois décimos por cento) para 163,5 % (cento e sessenta e três inteiros e cinco décimos por cento) no mesmo período. Por fim, o índice de endividamento oneroso passou de 56,5 % (cinquenta e seis inteiros e cinco décimos por cento) para 144,9% (cento e quarenta e quatro inteiros e nove décimo por cento) demonstrando a elevada representatividade da dependência da **RECUPERANDA** perante as instituições financeiras.

Já ao analisar os índices de liquidez da **RECUPERANDA**, novamente defrontamos o cenário de necessidade de ajustes em sua conduta econômica e financeira.



Seu índice de liquidez geral cai de 0,69 (sessenta e nove centésimos) em 2020 para 0,33 (trinta e três centésimos) em dezembro de 2022. Dentro de tal índice, destaca-se o índice de liquidez corrente, aquele de curto prazo, que cai de 0,97 (noventa e sete centésimos) para 0,67 (sessenta e sete centésimos) no mesmo período.

A necessidade de capital de giro, como já evidenciado, salta de -BRL 1,1 milhões (um milhão e cem mil reais negativos) em 2020 para -BRL 18,9 milhões (dezoito milhões e novecentos mil reais negativos) em dezembro de 2022.

Analisando as demonstrações financeiras apresentadas, observa-se que a **RECUPERANDA**, apresentou prejuízos em todos os períodos. Nos anos de 2020, 2021 e 2022 fica evidente sua deterioração, fechando o ano de 2022 com prejuízo de BRL 21,6 milhões (vinte um milhões e seiscentos mil reais) mês de dezembro de 2022.

Outros aspectos que despertam a atenção na Demonstração de Resultado da **RECUPERANDA** são as elevações de despesas financeiras a partir de 2020. Outro ponto que chama atenção é o aumento nas despesas administrativas e comerciais no atual ano de 2022. Para os próximos períodos a **RECUPERANDA** irá buscar reduzir essas despesas, se tornando assim mais eficaz e melhorando seus resultados.

3.4 Considerações sobre o laudo de avaliação econômico-financeira

O presente relatório tem como objetivo apresentar à **RECUPERANDA** e terceiros interessados as principais atividades efetuadas pela Siegen até a data base com relação a geração do laudo de avaliação econômico-financeira, bem como preparar uma descrição para a empresa no que tange aos serviços contratados atinentes a esse laudo.

As informações constantes neste relatório são relevantes e devem ser cuidadosamente e integralmente observadas.



A data base do relatório é 31/12/2022 O relatório está baseado em: i) análise das informações financeiras da empresa; ii) análise das informações fornecidas pelos responsáveis de cada área, incluindo movimentações financeiras, relatórios contábeis e outros relatórios internos.

A elaboração deste relatório não incluiu a verificação independente dos dados e das informações e confia-se que estas sejam verdadeiras, completas e precisas em todos os seus aspectos relevantes, razão pela qual não constituiu uma auditoria conforme as normas de auditoria geralmente aceitas. Para as informações que incorporam as previsões ou estimativas de eventos futuros, assumiu-se que tais informações refletem as melhores estimativas atualmente disponíveis para o desempenho futuro da organização. Em relação a revisão das informações, analisou-se a sua consistência, mas não se verificou independentemente qualquer parte das informações, ou realizou-se qualquer inquérito ou avaliação de qualquer das posições apresentadas.

Em face às limitações acima mencionadas, nenhuma declaração ou garantia, expressa ou tácita, é ou será dada pela Siegen no tocante à veracidade ou integridade das informações, nas quais foi baseado este relatório, assim como não se assumirá nenhuma responsabilidade acerca da veracidade, completude ou integralidade de tais informações. Caso, de qualquer forma, as informações se provem incorretas, incompletas ou imprecisas, as conclusões podem se alterar de forma substancial.

As empresas e seus administradores i) não interferiram nem, limitaram ou dificultaram, de qualquer forma, o acesso e a capacidade de obter e utilizar as informações, bens, documentos ou metodologias necessárias para produzir este relatório; ii) não determinaram as metodologias utilizadas para a elaboração da análise, ou iii) restringiram, de qualquer forma, a capacidade de determinar as conclusões apresentadas de forma independente nesse relatório.

Metodologia:

As informações aqui apresentadas foram obtidas por meio da análise comparativa da documentação financeira, comercial e contábil fornecida pela empresa, bem como foram respeitados os parâmetros informados para projeções econômico-financeiras.



Elaboração do plano estratégico de recuperação

3.5 Introdução

O Plano de Recuperação Judicial foi elaborado a partir de um estudo de planejamento estratégico, por meio de reuniões com participantes da **RECUPERANDA**, com o acompanhamento de uma consultoria especializada em planejamento estratégico, utilizando o modelo de ALMEIDA (2001)¹.

As reuniões de planejamento estratégico para efeito deste Plano de Recuperação Judicial aconteceram de fevereiro a abril de 2023. O planejamento estratégico foi dividido em duas etapas, a primeira teve uma abordagem qualitativa e a segunda etapa uma abordagem quantitativa. Os participantes, além da diretoria, eram pessoas que ocupavam cargos relevantes na **RECUPERANDA**, altamente comprometidas com a recuperação e conhecedoras dos negócios nas suas mais diversas áreas de atuação – comercial, custos, jurídica, operacional e administrativo-financeiro.

Diante da atual conjuntura econômica e da preocupação em honrar seus compromissos com credores, bem como dar condições mais vantajosas aos mesmos e alcançar sua plena recuperação, a **RECUPERANDA** realiza regularmente reuniões com seu corpo diretivo e colaboradores de cargos relevantes para reavaliação e ajustes em suas estratégias.

¹ ALMEIDA, Martinho I.R. Manual de planejamento estratégico. Editora Atlas, São Paulo, 2001.

Av. Gal. Furtado Nascimento, 740 | Conj. 30 | Alto de Pinheiros | São Paulo | SP | Brasil | CEP: 05465-070 | +55 11 3026 9231 | www.siegen.com.br

Esta página é parte integrante do Plano de Recuperação Judicial datado de 13/04/2023 referenciado ao processo 1012944-08.2023.8.26.0100, em curso perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo - SP

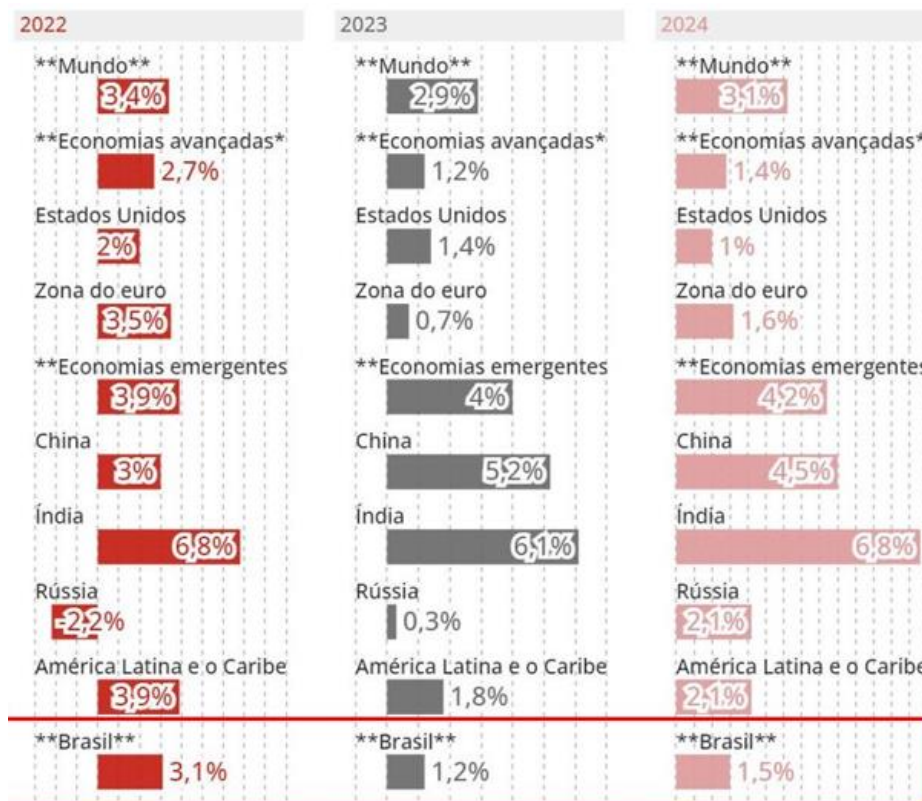


3.6 Etapa qualitativa

3.6.1 Análise do contexto macroeconômico

O ano de 2023 iniciou com forte retração econômica apesar da alta anual de 2,9% (dois inteiros e nove décimos por cento) no Produto Interno Bruto (PIB), em 2022. A economia mundial sofreu impactos de fatores externos imprevisíveis como o conflito entre Rússia e Ucrânia, consequência das sanções econômicas contra a Rússia e aliados e em um eminente cenário adverso, com anúncio de revisões na taxa básica de juros de diversos países, em razão da alta inflação mundial, o Brasil ainda passou por um ano eleitoral, fato que traz instabilidade econômica.

As primeiras projeções de mercado em 2022, apontavam revisões de baixa no PIB com expectativa de 1,20% (um inteiro e dois décimos por cento), mostrando sinais de estagflação, ou seja, estagnação econômica com alta inflacionária, todavia, as recentes previsões da equipe econômica do governo federal elevam a previsão para 1,5% (um inteiro e cinco décimos por cento) em 2024, sinal de que a economia Mundial e Brasileira devem retomar o caminho do crescimento a partir de 2024.

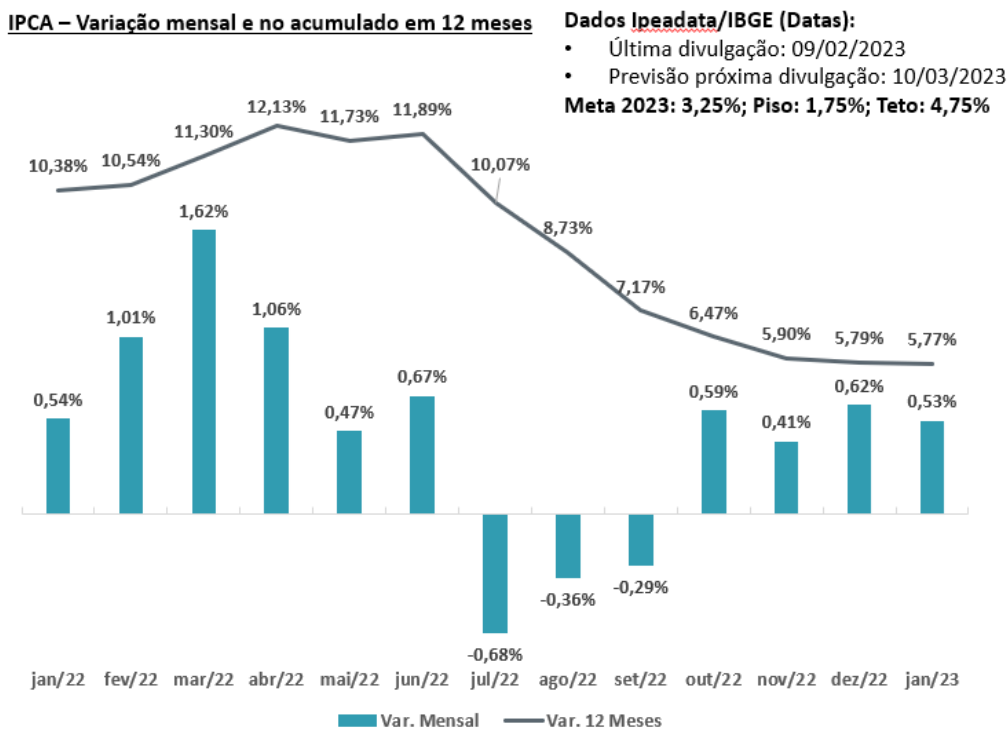


Fonte | FMI



Segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que é um dos principais índices para medição de inflação, fechou o ano de 2022 com inflação acumulada de 5,79% (cinco inteiros e setenta e nove centésimos por cento) considerando os últimos 12 (doze) meses, que representa uma queda de 0,12 p.p. (doze décimos pontos percentuais) em relação ao mês anterior, novembro de 2022, quando o índice fechou em 5,90% (cinco inteiros e noventa centésimos por cento).

Ainda, segundo os dados do IBGE, quando se considera apenas o item Alimentação e Bebidas, houve uma inflação de 11,64% (onze inteiros e sessenta e quatro centésimos por cento) nos últimos 12 (doze) meses no país (jan/22 até dez/22), e de 11,72% (onze inteiros e noventa e seis centésimos por cento) na capital paulista, que é o maior centro consumidor da **RECUPERANDA**. Porém, considerando individualmente a azeitona, se observa inflação de 6,45% (seis inteiros e quarenta e cinco centésimos por cento) em todo território nacional e, 5,96% (cinco inteiros e noventa e seis por cento) na capital paulista, ponto importante, pois a empresa nos últimos anos não conseguiu repassar a alta nos preços de sua Matéria Prima, o que impactou diretamente em suas margens.

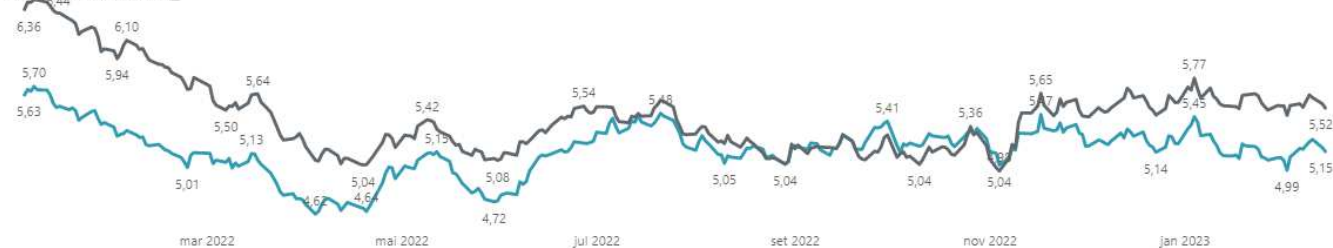


Outro fator importante a ser observado é o câmbio, que se manteve acentuado desde o início da pandemia, afetando diretamente a operação da **RECUPERANDA**, uma vez que a principal matéria-prima utilizada é fortemente influenciada pelo dólar. Além disso, o Comitê de Política Monetária do Federal Reserve (FED), banco central americano, pode afetar consideravelmente o valor do Real no mercado internacional, uma vez que caso haja um alta de juros nos Estados Unidos, haverá tendência de movimentação de capital para o país norte americano, inflacionando o dólar. A atual incerteza política presente no Brasil em função da transição entre os governos é um outro fator que afeta o câmbio, o tornando mais volátil.

Taxa de Câmbio - Venda (R\$)

● DOLAR COMERCIAL ● EURO COMERCIAL

Fonte: Banco Central do Brasil

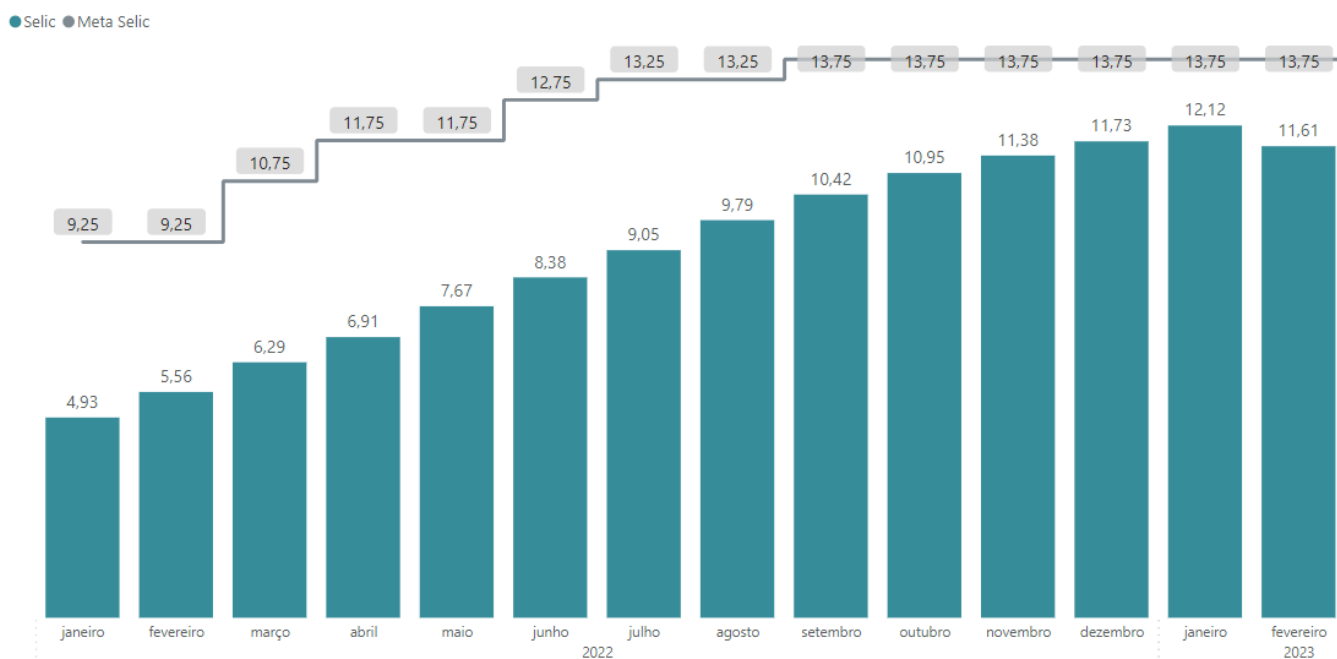


Entretanto, há sinais de evolução positiva do cenário em curto prazo. As subseqüentes altas da taxa básica de juros em 2022 afetando o custo do crédito para a **RECUPERANDA**, alcançou o patamar de 13,75% (treze inteiros e setenta e cinco centésimos por cento) ao ano, juntamente com as medidas de incentivo fiscal para importação de produtos essenciais e limitação da alíquota do ICMS, surtiram efeito nas últimas projeções de mercado para a inflação, fazendo-a recuar. Ademais, a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) em fevereiro de 2023 corrobora com o fim do ciclo contracionista. O Banco Central anunciou pela oitava vez consecutiva a manutenção da taxa em 13,75% a.a. (treze inteiros e setenta e cinco centésimos por cento ao ano). A atual expectativa divulgada pelo relatório Focus é que a taxa Selic caia para 11,50% a.a. (onze inteiros e cinquenta centésimos por cento ao ano) ao final de 2023.



No médio e longo prazo, os efeitos da pandemia e da guerra entre Rússia e Ucrânia no valor do real e de commodities devem expirar gradualmente, em linha com o pronunciamento de Roberto Campos Neto sobre o objetivo do comitê de buscar a meta da inflação para o próximo ano e ancorar as expectativas inflacionárias, não anulando a possibilidade de um novo ciclo de elevação da taxa de juros, caso o processo de desinflação não ocorra como esperado.

Selic Over Acumulada 12 meses (% a.a.) x Meta Selic (% a.a.)



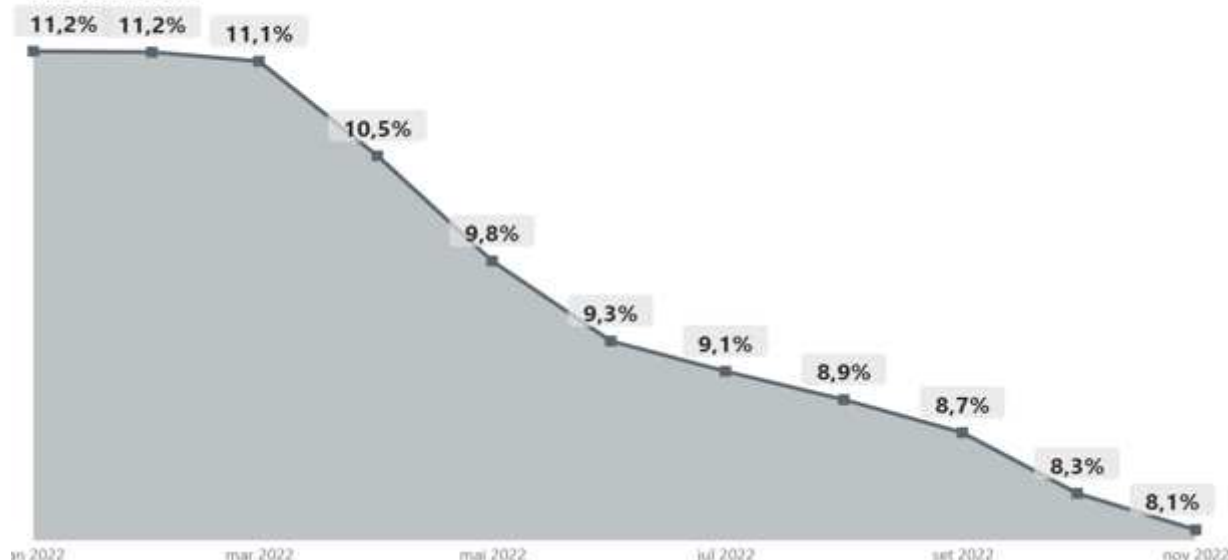
Fonte: Banco Central do Brasil

A taxa de desocupação segue apresentando queda, com indícios de uma trajetória de recuperação no mercado de trabalho, mesmo com os impactos da inflação na renda. Consequência da melhoria no quadro da pandemia, ou seja, com o avanço da vacinação e o relaxamento das medidas de distanciamento social, os serviços mais presenciais, começaram a ter um processo de recuperação mais ativo.



TAXA DE DESOCUPAÇÃO (%)

Fonte: IBGE



Os dados de desocupação seguem influenciados pelo crescimento da informalidade em todas as categorias de ocupação, impactando diretamente a renda real média do trabalho principal dos brasileiros que alcançou o valor de BRL 2.787 (dois mil, setecentos e oitenta e sete reais), sendo esse o sétimo aumento consecutivo.

Contexto

A seguir, os principais contextos em que a **RECUPERANDA** entende serem relevantes para o seu negócio.

QUADRO 1 – Análise das variáveis políticas e econômicas

Variáveis políticas e econômicas significativas	Futuro das variáveis	Oportunidades e ameaças
PIB	QUEDA	AMEÇA
CAMBIO	ESTABILIDADE	OPORTUNIDADE
JUROS	QUEDA	OPORTUNIDADE
INFLAÇÃO	ELEVAÇÃO	AMEÇA
DÍVIDA PÚBLICA	ELEVAÇÃO	AMEÇA
BALANÇA COMERCIAL	QUEDA	AMEÇA
DESEMPREGO	QUEDA	AMEÇA
BENEFÍCIO FISCAL	ESTABILIDADE	OPORTUNIDADE

Fonte: dados da empresa por entrevistas e do mercado financeiro

Av. Gal. Furtado Nascimento, 740 | Conj. 30 | Alto de Pinheiros | São Paulo | SP | Brasil | CEP: 05465-070 | +55 11 3026 9231 | www.siegen.com.br

Esta página é parte integrante do Plano de Recuperação Judicial datado de 13/04/2023 referenciado ao processo 1012944-08.2023.8.26.0100, em curso perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais da Comarca de São Paulo - SP



Embora exista pouca segurança em curto prazo em razão da natureza volátil da crise mundial e incertezas políticas no Brasil, a perspectiva para os próximos semestres é de recuperação gradual e lenta num primeiro momento. A **RECUPERANDA** não identifica ameaças graves em curto prazo, pois entende o cenário de oportunidade de retomada.

3.6.2 Análise do contexto microeconômico

Esta análise está baseada nas principais forças competitivas que interferem na elaboração da estratégia das empresas, conhecida em administração como Forças de Porter². São elas: grau de facilidade de entrada de novos concorrentes, grau de facilidade de entrada de produtos substitutos, nível de interferência governamental no setor, nível de saturação da concorrência, poder de barganha dos clientes e poder de barganha dos fornecedores.

Grau de facilidade de novos concorrentes

A **RECUPERANDA** entende que existe facilidade de ação dos seus concorrentes adentrarem em sua operação até mesmo por terem benefícios fiscais por estarem estabelecidos em estados com benefícios tributários. A ruptura na operação poderia facilitar o crescimento de seus concorrentes e atração para novos, capturando os principais clientes as grandes redes e varejistas,

Grau de facilidade de entrada de produtos substitutos

A **RECUPERANDA** entende que no atual momento não há o que se falar em produtos substitutos, mas sim de quesitos de qualidade, onde há produtos competitivos. Dessa maneira, a reputação e qualidade dos produtos produzidos pela **RECUPERANDA** é um ponto fundamental para procurar a manutenção e obtenção de novos clientes, assim atingindo crescimento em termos de volume de vendas e melhoras nos resultados futuros.

² PORTER, MICHAEL EUGENE. Las cinco fuerzas competitivas que le dan forma a la estrategia. Harvard Business Review América Latina. Enero 2008.



Nível de interferência governamental no setor

A interferência governamental no setor pode ser causada primeiramente no ambiente macroeconômico, uma vez que a principal matéria prima utilizada pela **RECUPERANDA** tem forte correlação com o câmbio, além da taxa de juros possuir efeitos diretos sobre as operações financeiras, que são realizadas diariamente. Possíveis alterações nos benefícios fiscais seriam benéficos à **RECUPERANDA**, uma vez que a carga tributária aplicada no Estado de São Paulo é muito superior aos demais estados, o que gera, de certa forma, uma concorrência desleal.

Nível de saturação da concorrência

Em pesquisa realizada no ano de 2022 pela Abras em parceria NielsenIQ, foi revelado que no mercado nacional, está em 3.º Lugar das vendas de azeitonas. Porém, considerando o principal centro de vendas da **RECUPERANDA**, que é a região da Grande São Paulo, a marca Raiola ocupa o 2.º lugar na categoria, entre as 5 maiores concorrentes diretas.

Tal resultado mostra a força das marcas produzidas pela **RECUPERANDA**, sendo que ainda há espaço para crescimento tanto em seu principal centro quanto em outras regiões do país.

Poder de Negociação com Clientes

A negociação com os clientes pode ser difícil, principalmente quando se trata das grandes redes varejistas, que têm políticas de compras mais agressivas com seus fornecedores. Por outro lado, os produtos da **RECUPERANDA** são procurados pela sua qualidade, e diversas ações estão sendo tomadas para que haja melhoras tanto nos prazos quanto nos preços de vendas.



Poder de Negociação dos Fornecedores

Apesar do momento adverso, a **RECUPERANDA** possui boa relação com seus principais fornecedores, uma vez que possui relações de longa data com muitos deles. Tendo isso em vista, muitos fornecedores entenderam a atual situação e se dispuseram a continuar a parceria com a **RECUPERANDA** nesse momento de recuperação, porém no primeiro momento, haverá dificuldade em termos de negociações de prazos.



3.6.3 Análise do macro ambiente operacional

A análise deste item visa identificar como se desenvolve o relacionamento específico da **RECUPERANDA** com os principais agentes envolvidos no processo operacional da empresa, quais sejam: trabalhadores, fornecedores de bens e serviços, instituições financiadoras, clientes e acionistas.

Trabalhadores

O relacionamento da **RECUPERANDA** com seus funcionários tem apresentado um cenário de muita compreensão, mesmo nos últimos períodos devido à dificuldade financeira. Os trabalhadores possuem imenso respeito pela empresa e pela marca de qualidade no mercado, percebe-se que muitos funcionários continuam apoiando e acreditando na empresa, que reconhece essa postura e busca recompensá-la.

Entende-se que com o seu processo recuperacional, a **RECUPERANDA** proporcionará melhora neste relacionamento, uma vez que se busca eliminar os problemas aqui descritos, notadamente quanto aos passivos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Fornecedores de bens e serviços

Apesar de possuir um bom relacionamento com muitos de seus fornecedores, a **RECUPERANDA**, em muitos casos, foi obrigada a realizar pagamentos à vista, principalmente devido aos valores de passivo que ficaram em aberto, o que vem prejudicando seu fluxo operacional.

A **RECUPERANDA** entende que seus parceiros voltarão a lhe conceder crédito assim que o processo recuperacional se consolidar e mostrar de forma factual seu andamento.



Cientes

A situação de crise na qual está inserida a **RECUPERANDA** não interferiu na sua relação comercial com os seus clientes que continuam confiando na qualidade dos seus produtos.

3.6.4 Estratégia a ser adotada

As considerações expostas até aqui reforçam a possibilidade de retomada econômica da **RECUPERANDA**. Tal hipótese tem consistência, uma vez que a empresa está em plena condição de continuidade de comercialização de seus produtos e serviços e, também, pelos fatores que serão a seguir expostos, que demonstram que a empresa já vem agindo no sentido de se reequilibrar.

Uma das chaves para o sucesso de uma reestruturação está em estabelecer para o Plano de Recuperação Judicial uma das duas abordagens a seguir, ou mesmo ambas em conjunto:

(1) Expandir a forma de atuação das vendas, focando a atenção nos produtos ou mercados nos quais a empresa possua maior rentabilidade. A empresa estaria, nesse caso, utilizando-se de uma estratégia baseada em suas competências essenciais e nas suas vantagens competitivas. Ao focar os produtos e mercados com maior lucratividade, a empresa concentra suas energias nos seus pontos fortes, melhorando a eficiência de suas operações.

(2) A empresa estabelece um plano de remodelagem de negócio, através da reconfiguração de seus recursos humanos, materiais e financeiros. Dessa maneira, com uma base de recursos enxuta e remodelada, a empresa desenha uma nova estratégia que irá permitir a ela se recuperar.

Por outro lado, o laudo de avaliação econômico-financeiro aponta para uma forte necessidade de reequilibrar o fluxo de caixa da empresa e repactuar o passivo junto a credores, bem como readequar a sua estrutura de acordo com as perspectivas de mercado projetadas.



Assim, este Plano de Recuperação Judicial foi concebido buscando atender aos princípios acima e preservar ao máximo possível o valor da **RECUPERANDA**. Foram definidas duas frentes: **(i) estratégia interna**, para dar resposta às necessidades imediatas da empresa, atacando os pontos fracos e com foco no fluxo de caixa e **(ii) estratégia externa**, para dar resposta às expectativas dos agentes envolvidos, notadamente seus credores, e sustentabilidade de médio e longo prazo no soerguimento da **RECUPERANDA**.

Estratégia interna

As estratégias internas a serem adotadas estão divididas em três grupos: i) Estratégias Administrativas e Financeiras; ii) Estratégias Comerciais e iii) Estratégias Operacionais.

Na área **administrativa financeira**, em todo o período analisado na projeção foram definidas as principais diretrizes abaixo elencadas.

- Reduzir e controlar todos os gastos da empresa;
- Readequação do quadro de funcionários atual condizente às expectativas e projeções de vendas, mantendo-os alinhados a estas, bem como aos custos projetados;
- Reorganizar e alongar as dívidas com os credores;
- Redução do custo financeiro;
- Redução de prorrogações e recompra de títulos descontados;
- Realinhar metas para recomposição do capital circulante;
- Readequar o fluxo de caixa para atender às necessidades operacionais e do Plano de Recuperação Judicial.
- Análise de viabilidade de redução na carga tributária através de plano tributário

As estratégias **comerciais** estarão orientadas em buscar ajustes nos processos internos e gestão de uma equipe comercial, conforme abaixo elencadas:



- Aprimorar indicadores comerciais;
- Amplificação e pulverização da carteira de clientes;
- Estímulo de vendas para nichos de mercado com maior rentabilidade;
- Intensificar controle de verbas e investimentos (ROI);
- Aprimorar a estrutura comercial a fim de obter maior eficiência no atendimento aos clientes ativos;
- Comitês constantes para acompanhamento de planejamento, bem como mapeamento de pontos de atenção.

Já as estratégias **operacionais** estão fundamentalmente orientadas para a manutenção de sua competitividade e qualidade, buscando uma expansão da empresa de forma controlada e sustentável. É possível destacar as ações abaixo elencadas:

- Regular o estoque, para evitar ruptura e atender a demanda com maior agilidade e eficiência, bem como manter equilibrada a grade de produtos;
- Viabilizar melhoria no prazo de entrega;
- Intensificar programas de redução de custos e investimento na otimização de processos, após alcançar capacidade total instalada atualmente.
- Trabalho efetivo na redução de custo logístico através de oportunidade frente a novos parceiros logísticos dentro e fora do estado.



3.7 Etapa Quantitativa – Projeções

Este Plano de Recuperação Judicial viabilizará: (a) redução dos custos fixos e variáveis, além da redução substancial de despesas administrativas; e (b) alongamento e deságio em passivos da **RECUPERANDA**, bem como por outras ações adicionais que, ocorrendo, poderão acelerar sua recuperação.

Vendas

Neste momento, não se vislumbra cenário de crescimento no primeiro ano, apenas uma recomposição conservadora próxima aos níveis alcançados em 2022, quantificando assim a importância de BRL 116,944 milhões (cento e dezesseis milhões, novecentos e quarenta e quatro mil reais) no primeiro ano da projeção. Estima-se um crescimento em média de 10% (dez por cento) no primeiro ano até o décimo ano, considerando a capacidade produtiva e as estratégias de mercado.

Custo dos Produtos Vendidos

Considerando as dificuldades iniciais de um processo de Recuperação Judicial, bem como, do esforço envidado pela **RECUPERANDA** para mitigar esse ônus, estimou-se que os custos da empresa representarão em torno de 51% (cinquenta e um por cento) da receita líquida no durante a execução do plano. Esta estimativa se baseou nas expectativas da **RECUPERANDA** em aperfeiçoar seus processos internos, e considera que a empresa alcançará este percentual da receita líquida ao longo do período projetado.

Despesas com Vendas

Apesar do aumento das despesas com vendas nos últimos anos, a partir do ano de 2023 essas despesas tendem a alcançar o patamar de 9% (nove por cento) sobre a receita líquida, considerando comissões e verbas comerciais. Apesar de já apresentar uma redução, para se manter no mercado dos grandes varejistas é necessário manter esses valores de verbas comerciais para manutenção das vendas para esses clientes.



Despesas Administrativas

A **RECUPERANDA** pretende readequar seu setor administrativo em 2023, realizando um reajuste de aproximadamente 8% (três por cento) sobre o valor incorrido em 2021. Esta estimativa leva em consideração a redução da estrutura administrativa, sendo que esta foi possível por meio da reorganização de processos internos. Porém, para os próximos anos, pode haver um aumento nas despesas para que a estrutura da **RECUPERANDA** possa acompanhar seu crescimento.

Estoque

Com o intuito de melhorar o atendimento de uma demanda maior de clientes em dia e manter equilibrada uma grade de produtos, foi projetado que a **RECUPERANDA** irá reduzir seu estoque em um primeiro momento para adequação de caixa, mas irá recompor seu estoque ao longo do tempo, para otimizar sua operação e permitir o crescimento da mesma.

Clientes

Em decorrência das novas estratégias comerciais, com o intuito de consolidar e amplificar a carteira de clientes, assim melhorar o seu fluxo de caixa, e cumprir com suas obrigações, foi projetado que a **RECUPERANDA** terá uma elevação de seus recebíveis junto aos seus clientes ao longo dos anos, em crescimento de acordo com o que as vendas e resultados permitirem.

Adiantamento a Fornecedores

Com o intuito de readequar o fluxo de caixa para atender às necessidades, e cumprir com as suas obrigações de curto prazo, foi projetado que a **RECUPERANDA** terá o valor de BRL 9,667 milhões (nove milhões, seiscentos e sessenta e sete mil reais) no primeiro ano, e que esse valor crescerá na medida em que os fornecedores forem criando maior confiança na **RECUPERANDA** diante dos resultados alcançados ao longo do tempo.



Ajustes de exercícios anteriores

A análise do endividamento mostrado no passivo demonstra algumas divergências em relação à lista de credores sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial e os credores extraconcursais. Oportunamente haverá a revisão dos referidos créditos pelo Administrador Judicial, o qual após exame, sacramentará seus valores, ensejando ajustes na lista de credores e/ou na contabilidade da **RECUPERANDA**.

Parcelamento Tributário

Foi estimado que a **RECUPERANDA** buscará parcelamentos especiais para a satisfação do crédito tributário. Portanto, provisionou-se uma necessidade de pagamento de 1% (um por cento) ao longo do período sobre o faturamento como estimativa desse futuro desembolso.

3.7.1 Projeção dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações do Resultado do Exercício

Tabela 12 - Projeção dos Balanços Patrimoniais – Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL																		
RUBRICA CONTÁBIL	ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17
<i>(em R\$ Mil)</i>																		
Ativo	45.030	45.188	45.894	46.495	46.545	46.325	46.077	45.800	45.623	44.955	44.296	44.000	43.537	43.084	42.640	42.205	41.780	41.365
Ativo Circulante	38.619	38.776	39.562	40.241	40.368	40.222	40.048	39.842	39.735	39.136	38.546	38.316	37.918	37.528	37.146	36.773	36.408	36.051
Caixa	1.682	2.437	3.809	5.063	5.756	6.166	6.276	6.346	6.505	6.163	5.819	5.828	5.660	5.490	5.321	5.151	4.982	4.812
Contas a Receber	22.980	22.520	22.070	21.628	21.196	20.772	20.356	19.949	19.550	19.159	18.776	18.401	18.033	17.672	17.318	16.972	16.633	16.300
Despesas Antecipadas	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59	59
Estoque	13.716	13.579	13.443	13.309	13.176	13.044	13.174	13.306	13.439	13.574	13.709	13.846	13.985	14.125	14.266	14.409	14.553	14.698
Outros Créditos	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
Tributos a Recuperar	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142	142
Ativo não Circulante	6.411	6.411	6.332	6.254	6.178	6.103	6.030	5.958	5.887	5.818	5.751	5.684	5.620	5.556	5.494	5.433	5.373	5.314
Ativo Realizável em Longo Prazo	4.866	4.866	4.787	4.709	4.633	4.558	4.484	4.413	4.342	4.273	4.206	4.139	4.075	4.011	3.949	3.887	3.828	3.769
Adiantamento a Clientes																		
Contas a Receber	893	893	893	893	893	893	893	893	893	893	893	893	893	893	893	893	893	893
Tributos a Recuperar	3.973	3.973	3.893	3.815	3.739	3.664	3.591	3.519	3.449	3.380	3.312	3.246	3.181	3.117	3.055	2.994	2.934	2.875
Compras em andamento																		
Ativo Permanente	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545
Imoveis	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545	1.545
Maquinas e Equipamentos																		
(-) Depreciações Acumuladas																		
(-) Depreciações Acumuladas																		



Tabela 13 - Projeção dos Balanços Patrimoniais – Passivo e Patrimônio Líquido

BALANÇO PATRIMONIAL																		
RUBRICA CONTÁBIL	ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17
<i>(em R\$ Mil)</i>																		
Passivo + PL	45.030	45.188	45.894	46.495	46.545	46.325	46.077	45.800	45.623	44.955	44.296	44.000	43.537	43.084	42.640	42.205	41.780	41.365
Passivo Circulante	21.901	21.412	20.901	21.315	20.770	20.270	19.770	19.217	18.717	17.717	16.717	15.717	14.717	13.717	12.717	11.717	10.717	9.717
Fornecedores	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1
Empréstimos e Financiamentos	17.631	17.131	16.631	16.131	15.631	15.131	14.631	14.131	13.631	12.631	11.631	10.631	9.631	8.631	7.631	6.631	5.631	4.631
Clientes																		
Obrigações Trabalhistas	835	835	835	835	835	835	835	835	835	835	835	835	835	835	835	835	835	835
Outras Obrigações	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145	145
Dividendos																		
Provisões Não Dedutíveis																		
Contas A Pagar																		
Tributos A Recolher	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291	3.291
Provisões Para Contingências																		
Outros Passivos																		
Parcelamento Tributário																		
Recuperação Judicial - CP		11		914	869	869	869	816	816	816	816	816	816	816	816	816	816	816
Concursal	0	11	0	914	869	869	869	816	816	816	816	816	816	816	816	816	816	816
Classe I - Trabalhista		11																
Classe II - Garantia Real																		
Classe III - Quirografários				849	816	816	816	816	816	816	816	816	816	816	816	816	816	816
Classe IV - ME/EPP				65	53	53	53	53										
Partes Relacionadas - art.43																		
Extraconcursal																		
Passivo não Circulante	108.945	108.945	108.945	104.833	100.754	96.675	92.595	88.516	84.437	80.358	76.279	72.199	68.120	64.041	59.962	55.883	51.803	47.724
Empréstimos e Financiamentos LP																		
Tributos A Recolher	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443	45.443
Partes Relacionadas	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281	2.281
Recuperação Judicial - LP	61.221	61.221	61.221	57.109	53.030	48.950	44.871	40.792	36.713	32.634	28.554	24.475	20.396	16.317	12.238	8.158	4.079	
Concursal	61.221	61.221	61.221	57.109	53.030	48.950	44.871	40.792	36.713	32.634	28.554	24.475	20.396	16.317	12.238	8.158	4.079	0
Classe I - Trabalhista																		
Classe II - Garantia Real																		
Classe III - Quirografários	61.221	61.221	61.221	57.109	53.030	48.950	44.871	40.792	36.713	32.634	28.554	24.475	20.396	16.317	12.238	8.158	4.079	
Classe IV - ME/EPP																		
Partes Relacionadas - art.43																		
Extraconcursal																		
Patrimônio Líquido	-85.816	-85.169	-83.952	-79.653	-74.978	-70.619	-66.288	-61.933	-57.531	-53.120	-48.699	-43.916	-39.300	-34.674	-30.039	-25.394	-20.740	-16.076
Reserva de Capital	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300	1.300
Reserva de Lucro																		
Provisão art 43																		
Provisão extraconcursal - banco																		
Provisão extraconcursal - AF																		
Ajuste de Av. Patrimonial																		
Reserva p/ subvenções																		
Prejuízo Acumulado	-87.116	-86.798	-86.025	-81.890	-77.479	-73.094	-68.736	-64.353	-59.960	-55.558	-51.147	-46.550	-41.943	-37.327	-32.701	-28.066	-23.421	-18.767
Resultado no Exercício		329	773	937	1.201	1.175	1.148	1.120	1.129	1.139	1.148	1.334	1.343	1.353	1.362	1.372	1.381	1.391



Tabela 14 - Projeção das Demonstrações do Resultado do Exercício

DRE	ANO 0	ANO 1	ANO 2	ANO 3	ANO 4	ANO 5	ANO 6	ANO 7	ANO 8	ANO 9	ANO 10	ANO 11	ANO 12	ANO 13	ANO 14	ANO 15	ANO 16	ANO 17
RUBRICA CONTÁBIL																		
<i>(em R\$ Mil)</i>																		
Receita	116.280	117.443	118.617	119.803	121.001	122.211	123.434	124.668	125.915	127.174	128.445	129.730	131.027	132.337	133.661	134.997	136.347	137.711
Receita																		
Receita																		
Receita																		
Outras Receitas																		
Dedução de Vendas	-13.173	-13.306	-13.439	-13.574	-13.709	-13.847	-13.985	-14.125	-14.266	-14.409	-14.553	-14.698	-14.845	-14.994	-15.144	-15.295	-15.448	-15.603
Receita Líquida de Vendas	103.107	104.137	105.178	106.230	107.292	108.365	109.449	110.543	111.648	112.765	113.893	115.032	116.182	117.344	118.517	119.702	120.899	122.108
Custo das Mercadorias	-70.267	-70.466	-71.170	-71.882	-72.601	-73.327	-74.060	-74.801	-75.549	-76.304	-77.067	-77.838	-78.616	-79.402	-80.197	-80.998	-81.808	-82.627
Lucro Bruto	32.839	33.671	34.008	34.348	34.691	35.038	35.388	35.742	36.100	36.461	36.825	37.194	37.566	37.941	38.321	38.704	39.091	39.482
Despesas com Vendas	-23.901	-24.134	-24.376	-24.620	-24.866	-25.114	-25.366	-25.619	-25.875	-26.134	-26.396	-26.659	-26.926	-27.195	-27.467	-27.742	-28.019	-28.300
Despesas Gerais e Administrativas	-315	-317	-323	-330	-337	-343	-350	-357	-364	-372	-379	-387	-394	-402	-410	-418	-427	-435
Despesas Administrativas Adicionais	-1.490	-1.513	-1.528	-1.543	-1.559	-1.574	-1.590	-1.606	-1.622	-1.638	-1.655	-1.671	-1.688	-1.705	-1.722	-1.739	-1.756	-1.774
Despesas com Pessoal	-4.138	-4.241	-4.326	-4.413	-4.501	-4.591	-4.683	-4.776	-4.824	-4.872	-4.921	-4.970	-5.020	-5.070	-5.121	-5.172	-5.224	-5.276
Depreciação	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220	-220
Despesas Operacionais	-30.064	-30.425	-30.773	-31.125	-31.482	-31.843	-32.208	-32.578	-32.905	-33.236	-33.570	-33.687	-34.028	-34.372	-34.720	-35.071	-35.426	-35.785
Lucro Oper. Antes do Resultado Fin.	2.775	3.245	3.235	3.223	3.210	3.195	3.180	3.164	3.194	3.225	3.255	3.506	3.537	3.569	3.600	3.632	3.664	3.697
Receitas Financeiras																		
Despesas Financeiras	-2.468	-2.936	-2.372	-2.156	-1.815	-1.833	-1.852	-1.870	-1.889	-1.908	-1.927	-1.946	-1.965	-1.985	-2.005	-2.025	-2.045	-2.066
Resultado Financeiro	-2.468	-2.936	-2.372	-2.156	-1.815	-1.833	-1.852	-1.870	-1.889	-1.908	-1.927	-1.946	-1.965	-1.985	-2.005	-2.025	-2.045	-2.066
Lucro Oper. Após Resultado Fin.	308	309	862	1.066	1.395	1.362	1.329	1.294	1.306	1.317	1.329	1.560	1.572	1.584	1.595	1.607	1.619	1.631
Receitas Não Operacionais	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Despesas Não Operacionais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Deságio																		
Ganho financeiro sobre deságio (PIS / COFINS)																		
Resultado não Operacional	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
Resultado antes do IRPJ	408	409	962	1.166	1.495	1.462	1.429	1.394	1.406	1.417	1.429	1.660	1.672	1.684	1.695	1.707	1.719	1.731
Imposto	-80	-80	-189	-229	-294	-287	-281	-274	-276	-278	-281	-326	-329	-331	-333	-335	-338	-340
Lucro Líquido	328	329	773	937	1.201	1.175	1.148	1.120	1.129	1.139	1.148	1.334	1.343	1.353	1.362	1.372	1.381	1.391
Pagamento da Recuperação Judicial		-11		-914	-869	-869	-869	-816	-816	-816	-816	-816	-816	-816	-816	-816	-816	-816
Resultado Iliquido após RJ	328	318	773	23	332	306	279	304	313	323	332	518	528	537	546	556	566	575



4 Proposta aos credores

Considerando que a **RECUPERANDA** enfrenta dificuldades econômicas e financeiras e, em especial, pela atual situação de insegurança econômica no Brasil.

Considerando que, em resposta a suas dificuldades econômicas e financeiras, a **RECUPERANDA** requereu pedido de Recuperação Judicial, nos termos da Lei n.º 11.101/2005 e deve submeter um Plano de Recuperação Judicial à apreciação dos credores e à homologação judicial, caso aprovado.

Considerando que o Plano de Recuperação Judicial cumpre os requisitos contidos no art. 53 da Lei n.º 11.101/2005, uma vez que pormenoriza os meios de soerguimento da **RECUPERANDA** e implica na maximização da recuperação dos créditos em benefício dos credores sujeitos e não sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial.

Considerando que a **RECUPERANDA** por força da Recuperação Judicial, busca superar sua crise econômica e financeira e reestruturar seus negócios, com o objetivo de preservar a atividade empresarial e manter-se como fonte de geração de empregos, tributos e riqueza.

A **RECUPERANDA** submete este Plano de Recuperação Judicial à aprovação dos credores nos termos da Lei n.º 11.101/2005, e à homologação judicial, conforme a seguir.



4.1 Condições gerais e metodologia para apuração dos pagamentos

1. **CLASSE I – Trabalhista – BRL 10.846,51:** os credores que integrarem esta classe, farão jus ao recebimento de seus respectivos créditos nas seguintes condições:

- a) **Deságio:** Para os créditos da Classe I - Trabalhista, será aplicado o deságio.
- b) **Amortização:** pagamento dos créditos relacionados nesta classe, respeitado o item a) em até 1 (um) ano da data da publicação da decisão de homologação do Plano de Recuperação Judicial e, no caso de novas habilitações e/ou majorações de valores na classe, deve-se considerar prazo de 1 (um) ano para a quitação, contado da data da sentença judicial que determinar a habilitação e/ou majoração do crédito na Recuperação Judicial devidamente publicada em Diário Oficial.

No prazo de 30 (trinta) dias a contar da Homologação do Plano serão pagos eventuais saldos de Credores Trabalhistas até o limite de 5 (cinco) salários-mínimos por trabalhador.

- c) **Atualização Monetária:** TR + 1,00% a.a. (Taxa Referencial acrescida de um por cento ao ano) limitado, na soma, a 3,00% a.a. (três por cento ao ano) sobre o valor do crédito, respeitando os itens a) e b).

- i. Caso a TR (Taxa Referencial) deixe de existir ou ainda que seja determinada sua substituição por decisão judicial, o índice que a substituir será adotado para efeito das correções monetárias, respeitando o limite do item c).

- d) **Quitação:** Uma vez o plano homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial e, efetuado os pagamentos conforme premissas descritas anteriormente, obrigará os credores sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles que a ela aderirem, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título, acarretando a automática, irrevogável e irretratável liberação e quitação de todas as dívidas e seus acessórios, em relação a **RECUPERANDA** e demais pessoas físicas e jurídicas eventualmente envolvidas em demandas judiciais que se persigam o mesmo crédito.



2. **CLASSE III – Quirografários – BRL 61,2 MM:** os credores que integrarem esta classe, farão jus ao recebimento de seus respectivos créditos nas seguintes condições:

- a) **Carência:** Nenhum pagamento será realizado nos 23 (vinte e três) primeiros meses contados da publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial;
- b) **Deságio:** Para os créditos da Classe III – Quirografários, será aplicado o deságio de 80% (oitenta por cento);
- c) **Amortização:** pagamento dos créditos relacionados em 15 (quinze) parcelas anuais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira no dia 15 (quinze) do mês subsequente ao término do período de carência previsto no item a), e com a aplicação do deságio do item b), e as demais parcelas nos anos posteriores e, no mesmo dia e mês da primeira parcela.
 - i. Aos credores pertencentes a esta classe fica facultado o pagamento integral de seus correspondentes créditos até o montante limite de BRL 3.000,00 (três mil reais) no dia 15 (quinze) do mês subsequente ao término do período de carência previsto no item a). Este valor poderá ser estendido aos demais credores que, mesmo tendo crédito superior ao valor de BRL 3.000,00 (três mil reais) aceitem liquidar seus créditos por este valor, dando-se a quitação do saldo remanescente. Esta opção deverá ser manifestada em até 30 (trinta) dias após a publicação da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial mediante envio de correspondência eletrônica para o e-mail rj@raiola.com.br, com confirmação de entrega e de leitura.
- d) **Atualização Monetária:** TR + 1,00% a.a. (Taxa Referencial acrescida de um por cento ao ano) limitado, na soma, a 3,00% a.a. (três por cento ao ano) sobre o valor do crédito, respeitando os itens a), b) e c).



- i. Caso a TR (Taxa Referencial) deixe de existir ou ainda que seja determinada sua substituição por decisão judicial, o índice que a substituir será adotado para efeito das correções monetárias, respeitando o limite do item d).
- e) **Quitação:** Uma vez homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial este plano e efetuado os pagamentos conforme premissas descritas anteriormente, obrigará os credores sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles que a ela aderirem, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título, acarretando a automática, irrevogável e irretratável liberação e quitação de todas as dívidas e seus acessórios, em relação a **RECUPERANDA** e demais pessoas físicas e jurídicas eventualmente envolvidas em demandas judiciais que se persigam o mesmo crédito.
3. **CLASSE IV – ME/EPP:** os credores que integrarem esta classe, farão jus ao recebimento de seus respectivos créditos nas seguintes condições:
- a) **Carência:** Nenhum pagamento será realizado nos 23 (vinte e três) primeiros meses contados da publicação da homologação do Plano de Recuperação Judicial;
- b) **Deságio:** Para os créditos da Classe IV - ME/EPP, será aplicado o deságio de 50% (cinquenta por cento).
- c) **Amortização:** pagamento dos créditos relacionados em 4 (quatro) parcelas anuais, iguais e sucessivas, vencendo-se a primeira no dia 15 (quinze) do mês subsequente ao término do período de carência previsto no item a), e com a aplicação do deságio do item b), e as demais parcelas nos anos posteriores e, no mesmo dia e mês da primeira parcela.
- i. Aos credores pertencentes a esta classe fica facultado o pagamento integral de seus correspondentes créditos até o montante limite de BRL 5.000,00 (cinco mil reais) no dia 15 (quinze) do mês subsequente ao término do período de carência previsto no item a). Este valor poderá ser estendido aos demais credores que, mesmo tendo crédito superior ao valor de BRL



5.000,00 (cinco mil reais) aceitem liquidar seus créditos por este valor, dando-se a quitação do saldo remanescente. Esta opção deverá ser manifestada em até 30 (trinta) dias após a publicação da decisão que homologar o Plano de Recuperação Judicial mediante envio de correspondência eletrônica para o e-mail rj@raiola.com.br, com confirmação de entrega e de leitura.

- d) **Atualização Monetária:** TR + 1,00% a.a. (Taxa Referencial acrescida de um por cento ao ano) limitado, na soma, a 3,00% a.a. (três por cento ao ano) sobre o valor do crédito, respeitando os itens a), b) e c).
- i. Caso a TR (Taxa Referencial) deixe de existir ou ainda que seja determinada sua substituição por decisão judicial, o índice que a substituir será adotado para efeito das correções monetárias, respeitando o limite do item d).
- e) **Quitação:** Uma vez homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial este plano e efetuado os pagamentos conforme premissas descritas acima, obrigará os credores sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles que a ela aderirem, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título, acarretando a automática, irrevogável e irretratável liberação e quitação de todas as dívidas e seus acessórios, em relação a **RECUPERANDA** e demais pessoas físicas e jurídicas eventualmente envolvidas em demandas judiciais que se persigam o mesmo crédito.



4.1.1 Arrendamento e alienação de Unidade Produtiva Isolada (UPI)

A **RECUPERANDA** poderá, a seu critério e oportunamente, arrendar e ou alienar ativos em formato de UPI para gerar fluxo de caixa para o cumprimento deste Plano de Recuperação Judicial.

Em havendo arrendamento de UPI da **RECUPERANDA** observando o disposto nos arts. 60, 141 e 142 da Lei n.º 11.101/2005, o objeto do arrendamento estará livre de quaisquer ônus e não haverá sucessão do arrendatário nas obrigações do devedor, inclusive as de natureza tributária, ambiental, regulatória, administrativa, penal, anticorrupção e trabalhista.

Os procedimentos para arrendamento e ou alienação e a destinação dos recursos serão publicados oportunamente.

4.2 Crédito em moeda estrangeira

Para todos os fins de pagamento, os créditos em moeda estrangeira serão convertidos para a moeda nacional para todos os fins de direito, pelo câmbio do dia do ajuizamento da Recuperação Judicial, em conformidade com o art. 50, § 2.º da Lei n.º 11.101/2005. Os créditos em moeda estrangeira serão convertidos em reais com base na cotação de fechamento da taxa de venda de câmbio de Reais, disponível no SISBACEN – Sistema de Informações do Banco Central do Brasil.

4.3 Procedimentos para Leilão Reverso

Havendo boas condições dentro do processo de soerguimento da **RECUPERANDA** no decorrer de sua Recuperação Judicial e, havendo ainda oportunidades pontuais que lhe permitam acelerar o pagamento de seus credores, a **RECUPERANDA** poderá pleitear um leilão reverso para quitação dos créditos ora elencados na relação de credores desta Recuperação Judicial,



permitindo que estes sejam liquidados antecipadamente frente a condições favoráveis de deságio.

Tal leilão será comunicado ao juízo desta Recuperação Judicial para inscrição de interessados, onde ainda será comunicada as condições a serem apresentadas para sua realização.

O leilão reverso terá como base o valor do crédito inscrito nesta Recuperação Judicial, considerando as condições de pagamento e deságios elencadas anteriormente e serão liquidados os créditos de credores que ofertarem a melhor condição de deságio, limitado ao valor disponibilizado pela **RECUPERANDA** para a quitação de tais créditos.

Os credores que possuírem créditos superiores ao valor ora ofertado pela **RECUPERANDA** para a realização do leilão reverso, poderão se inscrever com oferta parcial, informando quanto pretendem liquidar de seu crédito e a que deságio.

Como exemplo hipotético para estes credores, pode-se considerar que a **RECUPERANDA** ofereça um valor de BRL 300.000 para a operação de leilão reverso e um credor com crédito inscrito de BRL 1.000.000, este poderá ofertar por BRL 300.000 um crédito de BRL 600.000 com deságio de 50% e, em ele sendo um dos vencedores do leilão, haverá a quitação parcial de BRL 600.000 de seu passivo por estes BRL 300.000, permanecendo na lista de créditos sujeitos e a serem honrados nos termos do Plano de Recuperação Judicial, o valor de BRL 400.000.

4.4 Procedimentos para pagamento

Os valores considerados para o pagamento dos créditos sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial serão os constantes do Quadro Geral Credores, conforme art. 18 da Lei n.º 11.101/2005 e de suas modificações subsequentes decorrentes de decisões judiciais.

Os pagamentos dos valores para os créditos não sujeitos aos efeitos da Recuperação Judicial obedecerão aos respectivos contratos vigentes ou poderão ser modificados em razão de acordo entre as partes, de adesão a este Plano de Recuperação Judicial ou de decisões judiciais.



Os valores decorrentes de créditos trabalhistas devidos em razão de condenações judiciais serão pagos diretamente ao credor na forma deste Plano de Recuperação Judicial, ficando este obrigado a informar o juízo de origem, caso necessário, a ocorrência de liquidações parciais ou total de seu crédito habilitado, salvo disposição contrária explícita do juízo de origem e comunicada nos autos desta Recuperação Judicial.

Os valores devidos aos credores de todas as classes, nos termos deste Plano de Recuperação Judicial, serão pagos por meio eletrônico, como DOC, TED, PIX, transferência bancária ou outra equivalente. Os credores deverão fornecer via correspondência eletrônica para o e-mail **rj@raiola.com.br**, com confirmação de entrega e de leitura, seus dados bancários para fim de pagamento das parcelas em, no máximo, 30 (trinta) dias corridos antes do pagamento da parcela, caso contrário, tal recurso ficará disponibilizado em tesouraria da empresa para retirada por pessoa qualificada para tal junto aos autos.

Os pagamentos que não forem realizados em razão de os credores não terem informado suas contas bancárias não serão considerados como descumprimento deste Plano de Recuperação Judicial. Não haverá a incidência de juros ou encargos moratórios se os pagamentos não tiverem sido realizados em razão de os credores não terem informado, com no mínimo 30 (trinta) dias corridos de antecedência do vencimento, suas contas bancárias. Tais valores ficarão disponíveis em tesouraria da **RECUPERANDA**, até que se regularize sua situação.

4.5 Disposições gerais da proposta aos credores

Fica permitida a disponibilização de bens para penhor, arrendamento ou alienação em garantia, respeitadas, quanto à valoração dos bens, as premissas válidas para o mercado, para a obtenção de linhas de crédito e/ou financiamento para a operação da **RECUPERANDA**.

Este Plano de Recuperação Judicial, uma vez homologado pelo Juízo da Recuperação Judicial, obrigará a **RECUPERANDA** e seus credores sujeitos à Recuperação Judicial e aqueles que a ela aderirem, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título, e acarretará a



automática, irrevogável e irretroatável liberação e quitação de todas as dívidas a ele inerentes e seus acessórios.

Eventuais créditos habilitados na recuperação judicial na Classe II – Garantia Real, estarão sujeitos à mesma forma de pagamento prevista para a Classe III – Quirografário.

A ata em Assembleia Geral de Credores na aprovação e aditamentos ao referido plano, serão incorporados a este Plano de Recuperação Judicial, com poder de alteração deste. Em havendo inconsistência de informações entre este Plano de Recuperação Judicial e ata e aditamentos, deverá ser considerado o que melhor favorecer à **RECUPERANDA**.

Após o pagamento integral dos créditos nos termos e formas estabelecidos neste Plano de Recuperação Judicial, os respectivos valores serão considerados integralmente quitados e o respectivo credor dará a mais ampla, geral, irrevogável e irretroatável quitação, para nada mais reclamar a qualquer título, contra quem quer que seja, sendo inclusive obrigado a fornecer, se for o caso, carta de anuência, nos casos de títulos protestados. Com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial, os credores formalizarão sua concordância com a suspensão de publicidade destes protestos e demais anotações cadastrais respectivas enquanto o Plano de Recuperação Judicial estiver em vigor.

A **RECUPERANDA** se compromete a realizar todos os atos e firmar todos os contratos e outros documentos que, na forma e na substância, sejam necessários ou adequados para cumprir os termos deste Plano de Recuperação Judicial.

A **RECUPERANDA** reconhece a existência de pendências tributárias e conhece a importância em saná-las como parte de sua reestruturação. Nesse sentido, a **RECUPERANDA**, após a aprovação e homologação do Plano de Recuperação Judicial, buscará parcelamentos especiais compatíveis com seu estado de empresa em recuperação valendo-se do entendimento e legislação atual previstos na Lei 11.101/2005, no Código Tributário Nacional e na Jurisprudência que trata do tema.

Frente a tal desafio, a **RECUPERANDA** compromete-se a, no decorrer de seu processo de Recuperação Judicial:



I – Otimizar sua gestão tributária, visando evitar novas pendências;

II – Quando cabível, utilizar-se dos remédios legais presentes em nosso ordenamento jurídico para contestar cobranças que entender indevidas.

Após aprovado o Plano de Recuperação Judicial, e no prazo de seu cumprimento, seja no período de carência ou mesmo no período de pagamento dos credores, poderá a **RECUPERANDA** convocar nova Assembleia Geral de Credores para revisão do Plano de Recuperação Judicial ora aprovado.

I – A **RECUPERANDA** se valerá de toda legislação pertinente a parcelamentos e otimização do seu passivo tributário, desde que tais parcelamentos não impactem diretamente ou indiretamente no pagamento de seus credores concursais. Podendo valer-se do melhor momento e da melhor legislação específica, para adesão de parcelamentos fiscais.

Na ocorrência de possíveis declarações judiciais de nulidade ou de ineficácia de qualquer cláusula do Plano de Recuperação Judicial, não implicará nulidade ou ineficácia das demais disposição, que permanecerão em vigor conforme descrito.

4.5.1 Da novação da dívida

Aprovado o Plano de Recuperação Judicial e concedida a Recuperação Judicial, por intermédio de decisão de homologação da aprovação expressa ou tácita da Recuperação Judicial, opera-se a novação concursal da dívida, conforme art. 59 nos termos da Lei n.º 11.101/2005.

Conforme este Plano de Recuperação Judicial, será implicado a novação dos créditos, todas as obrigações deixarão de ser aplicáveis, bem como extingue as execuções propostas face à **RECUPERANDA** e devem ser imediatamente baixados todos os protestos e retirado o nome da **RECUPERANDA** de cadastros de inadimplentes, e obrigações serão substituídas de acordo com os prazos e condições definidas no item 5.1.



Na hipótese de haver conflito entre as disposições deste Plano de Recuperação Judicial e aquelas previstas nos contratos celebrados com quaisquer credores anteriormente ao pleito recuperacional, em relação a quaisquer obrigações da **RECUPERANDA**, sócios, administradores e ou garantidores (avalistas, fiadores e devedores solidários), especialmente, mas não exclusivamente, as de dar, fazer, não fazer, prevalecerão as disposições contidas no Plano de Recuperação Judicial, sempre, sendo que o não exercício de quaisquer das prerrogativas e/ou medidas ora estabelecidas neste Plano de Recuperação Judicial, não poderá e não deverá ser interpretado, por qualquer credor, como novação, desistência ou renúncia de direito.

4.5.1.1 Os efeitos da novação da dívida para os Terceiros Garantidores e Outros

Sem prejuízo do disposto na cláusula 5.5.1., este Plano de Recuperação Judicial, implicará também na novação dos créditos em relação aos terceiros avalistas e ou garantidores e devedores solidários, isto é, todas as obrigações deixarão de ser aplicáveis, as eventuais execuções serão extintas, haverá a baixa imediata de todos os protestos e serão retirados os seus nomes dos cadastros de inadimplentes com a substituição das obrigações de acordo com os prazos e condições definidas no item 5.1.



4.5.2 Processos Judiciais

Exceto se previsto de forma diversa neste Plano de Recuperação Judicial, os credores sujeitos a este Plano de Recuperação Judicial não mais poderão, a partir da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, com o que concordam expressamente:

- a. Ajuizar ou prosseguir em qualquer ação ou processo judicial de qualquer tipo relacionado a qualquer crédito contra a **RECUPERANDA**, sujeitos a este Plano de Recuperação Judicial;
- b. Executar qualquer sentença judicial, decisão judicial ou sentença arbitral contra a **RECUPERANDA** relacionada a qualquer crédito contra a **RECUPERANDA**, sujeitos a este Plano de Recuperação Judicial;
- c. Arrestar ou penhorar quaisquer bens da **RECUPERANDA**;
- d. Criar, aperfeiçoar ou executar qualquer garantia real sobre bens e direitos da **RECUPERANDA**;
- e. Reclamar qualquer direito de compensação contra qualquer valor devido pela **RECUPERANDA**; e
- f. Buscar satisfazer seus créditos por quais quer outros meios.

Todas as execuções ou ações monitórias ou de cobrança judiciais em curso face à **RECUPERANDA**, e/ou de quaisquer garantidores da **RECUPERANDA**, relativa aos créditos sujeitos aos efeitos deste Plano de Recuperação Judicial (todos os créditos cujos fatos geradores tenham ocorrido antes da distribuição da Recuperação Judicial, mesmo que consolidados depois dele) serão extintas, e as penhoras e constrições existentes serão, em consequência, liberadas.



Serve este Plano de Recuperação Judicial, com as respectivas listas de credores e de créditos, juntamente com a decisão homologatória deste Plano de Recuperação Judicial, documento o bastante para autorizar a **RECUPERANDA** a peticionarem pela extinção das ações nos termos do parágrafo anterior.

4.5.2.1 Processos Judiciais contra Terceiros Garantidores e Outros

Exceto se previsto de forma diversa neste Plano de Recuperação Judicial, os credores sujeitos a este Plano de Recuperação Judicial não mais poderão, a partir da aprovação do Plano de Recuperação Judicial, com o que concordam expressamente:

- a. Ajuizar ou prosseguir em qualquer ação ou processo judicial de qualquer tipo relacionado a qualquer crédito contra os respectivos garantidores de tais créditos;
- b. Executar qualquer sentença judicial, decisão judicial ou sentença arbitral contra os respectivos garantidores, relacionada a qualquer crédito sujeito a este Plano de Recuperação Judicial;
- c. Arrestar ou penhorar quaisquer bens dos garantidores de créditos da **RECUPERANDA**;
- d. Criar, aperfeiçoar ou executar qualquer garantia real sobre bens e direitos dos garantidores da **RECUPERANDA**;
- e. Reclamar qualquer direito de compensação contra qualquer valor devido pelos respectivos garantidores, com seus créditos; e
- f. Buscar satisfazer seus créditos por quais quer outros meios.

Todas as execuções ou ações monitórias ou de cobrança judiciais em curso face aos garantidores, relativa aos créditos sujeitos aos efeitos deste Plano de Recuperação Judicial



(todos os créditos cujos fatos geradores tenham ocorrido antes da distribuição da Recuperação Judicial, mesmo que consolidados depois dele) serão extintas, e as penhoras e constringências existentes serão, em consequência, liberadas, em face aos garantidores, devedores solidários, avalistas e ou fiadores da **RECUPERANDA**.

Serve este Plano de Recuperação Judicial, com as respectivas listas de credores e de créditos, juntamente com a decisão homologatória deste Plano de Recuperação Judicial, documento o bastante para autorizar a **RECUPERANDA** a peticionarem pela extinção das ações nos termos do parágrafo anterior.

4.5.3 Das garantias de sócios e controladores

Para o sucesso desta Recuperação Judicial é imprescindível que, uma vez homologado pelo juízo o presente Plano de Recuperação Judicial, estarão obrigados a **RECUPERANDA** e seus credores sujeitos ou aderentes a este processo, assim como os seus respectivos sucessores a qualquer título e acarretará a automática, irrevogável e irretroatável liberação e quitação de todos os terceiros garantidores, que tenham figurado em quaisquer operações na qualidade de garantidores, avalistas, fiadores, devedores solidários e subsidiários, e seus sucessores e cessionários, por qualquer responsabilidade derivada de qualquer garantia fidejussória, inclusive por força de fiança e aval, que tenha sido prestada a credores para assegurar o pagamento de qualquer crédito junto à **RECUPERANDA** enquanto o processo estiver em andamento.

De igual modo, é imprescindível que sejam desconsiderados as garantias, avais e fianças de terceiros concedidas a todo e qualquer contrato vinculado aos bens essenciais à operação da **RECUPERANDA**. Isto decorre por estes serem essenciais à operação da **RECUPERANDA**, bem como por seus créditos serem sujeitos aos efeitos desta Recuperação Judicial. Por fim, tais bens permanecerão na operação da **RECUPERANDA**, não havendo a necessidade de inclusão à lide de terceiros enquanto o processo estiver em andamento, exceto se de forma diversa prevista neste Plano.



4.5.4 Cessões de Crédito

Os credores poderão ceder seus créditos a outros credores ou a terceiros. A cessão produzirá efeitos desde que a **RECUPERANDA** e o juízo da Recuperação Judicial sejam informados.

4.5.5 Créditos contingentes, impugnação ou habilitação de créditos e acordos

Os créditos listados na relação de credores do Administrador Judicial, poderão ser modificados, e novos créditos poderão ser incluídos no Quadro Geral de Credores, em razão do julgamento dos incidentes de habilitação, divergências, impugnação de créditos ou acordos. Para tanto, os valores informados neste Plano de Recuperação Judicial servem, inicialmente, como demonstração da forma de pagamento proposta pela **RECUPERANDA**, sendo certo que serão ajustados e revistos quando de sua homologação frente aos incidentes ocorridos em seu percurso, bem como nos momentos de liquidação previstos neste Plano de Recuperação Judicial.

Se novos créditos forem incluídos no Quadro Geral de Credores, conforme previsto acima, receberão seus pagamentos nas mesmas condições e formas de pagamentos estabelecidos neste Plano de Recuperação Judicial, de acordo com a classificação que lhes foi atribuída, sem direito aos rateios de pagamentos eventualmente já realizados. Desta forma, seus valores serão adequados aos pagamentos futuros previstos na ocasião em que estiverem habilitados a receber seus créditos ou pagamentos que venham a surgir do momento de sua habilitação em diante.

Sem prejuízo do exposto, se a **RECUPERANDA** entender que as modificações tornam o Plano de Recuperação Judicial inexecutável, poderá esta convocar os credores a apreciarem aditivo para ajuste das condições de liquidação de seus créditos neste Plano de Recuperação Judicial expostas, mesmo que já homologado.



4.5.6 Créditos excluídos

Caso credores sejam excluídos por ordem judicial, e seja necessário pagá-los fora da esfera da Recuperação Judicial, todos os acordos serão imediatamente informados aos credores nos autos e ao Administrador Judicial, e as alterações que estes acordos vierem a provocar, para mais ou para menos no valor das parcelas em virtude de sua exclusão, serão de modo uniforme distribuídos nas parcelas devidas às suas respectivas classes, sem prejuízo de a **RECUPERANDA** requerer a revisão do Plano de Recuperação Judicial, estando esse homologado ou não.

4.5.7 Vinculação do Plano

As disposições do Plano de Recuperação Judicial vinculam a **RECUPERANDA** e seus credores, os seus respectivos cessionários e sucessores, a partir da homologação do Plano de Recuperação Judicial.

4.5.8 Conflito com Disposições Contratuais

Na hipótese de haver conflito entre as disposições deste Plano e aquelas previstas nos contratos celebrados com quaisquer credores em relação a quaisquer obrigações das **RECUPERANDA**, seja de dar, de fazer ou de não fazer, as disposições contidas neste Plano de Recuperação Judicial deverão prevalecer.

4.5.9 Encerramento da Recuperação Judicial

Após o prazo previsto no art. 61 da Lei de Recuperação de Empresas, o juízo poderá decretar por sentença o encerramento da Recuperação Judicial vai ocorrer após a finalização do prazo estabelecido pelo juíz.



Síntese

Este Plano de Recuperação Judicial demonstra a melhor condição possível de recuperação aplicável à **RECUPERANDA** e tem por fim evitar que a referida empresa tenha suas condições de liquidez prejudicadas e eventualmente seja convalidada a uma massa falida que, como sabido, resultará no encerramento de diversos postos de empregos diretos.

Ressalta-se ainda que a não aprovação deste Plano de Recuperação Judicial ocasionará a cessão da geração de riquezas pela empresa e, desta forma, não restará aos credores alternativa para receber os recursos que lhes são devidos, exceto a de aguardar a liquidação de bens da empresa que, em tal situação, costumam ser muito desvalorizados e liquidados a preço vil.

Por fim, a continuidade da atividade da **RECUPERANDA** proporcionará condições de reestruturação e desta forma, gerar empregos e negócios mercantis. Neste cenário, o presente Plano de Recuperação Judicial proporciona o pagamento integral da classe trabalhista, e o pagamento das demais classes com deságio.

Observe que nenhum credor foi convidado a participar de um plano de capitalização da empresa e não foi forçado a continuar estabelecendo relações comerciais com a **RECUPERANDA**.



6- Considerações finais

A SIEGEN – SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO EMPRESARIAL E GESTÃO DE ESTRATÉGICA DE NEGÓCIOS LTDA., contratada para assessorar a elaboração do Plano de Recuperação Judicial da **RECUPERANDA**, acredita que as informações constantes neste Plano de Recuperação Judicial evidenciam que há viabilidade econômica, desde que sejam aplicadas as recomendações aqui expostas e, baseado nas ações descritas e realizadas e nas estratégias sugeridas para a reestruturação, a **RECUPERANDA** será capaz de trabalhar de forma viável e lucrativa. Acredita-se que todos os credores terão maiores benefícios com a implementação deste Plano de Recuperação Judicial, uma vez que a proposta não agrega nenhum risco adicional aos credores e, após o cumprimento do art. 61 e art. 63 da Lei n.º 11.101/2005, a **RECUPERANDA** compromete-se a honrar com os demais pagamentos no prazo e na forma de seu Plano de Recuperação Judicial devidamente homologado.

É o relatório.

São Paulo, 13 de abril de 2023.

Fábio Bartolozzi Astrauskas (CORECON – 26.489-1 2ª. região -SP)

SIEGEN – Serviços de Informação Empresarial e Gestão Estratégica de Negócios Ltda.
(CORECON – RE/3728-1 2ª. região – SP)

Pela RECUPERANDA:

Fábio Galdão Raiola

CPF: 136.068.018-74

Cintia Galdão Raiola.

CPF: 125.502.528-02

PRJ 01-Raiola 13042023.pdf

Documento número #697144fb-eb98-435e-8194-18cd9aae2a5b

Hash do documento original (SHA256): 441f2696c0058539ebb64621928a70289dfc3abe08271155a6375c403b21b6a5

Assinaturas

✓ **Fabio Bartolozzi Astrauskas**

CPF: 100.421.738-25

Assinou em 13 abr 2023 às 16:12:00

✓ **Fabio Galdão Raiola**

CPF: 136.068.018-74

Assinou em 13 abr 2023 às 15:46:52

✓ **Cintia Galdão Raiola**

CPF: 125.502.528-02

Assinou em 13 abr 2023 às 15:40:31

Log

- 13 abr 2023, 15:35:04 Operador com email amp@siegen.com.br na Conta f01ab770-2a39-48c8-9407-4b0bcf643a8b criou este documento número 697144fb-eb98-435e-8194-18cd9aae2a5b. Data limite para assinatura do documento: 13 de maio de 2023 (15:27). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 13 abr 2023, 15:35:33 Operador com email amp@siegen.com.br na Conta f01ab770-2a39-48c8-9407-4b0bcf643a8b adicionou à Lista de Assinatura: fba@siegen.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Fabio Bartolozzi Astrauskas e CPF 100.421.738-25.
- 13 abr 2023, 15:35:33 Operador com email amp@siegen.com.br na Conta f01ab770-2a39-48c8-9407-4b0bcf643a8b adicionou à Lista de Assinatura: fabio@raiola.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Fabio Galdão Raiola e CPF 136.068.018-74.
- 13 abr 2023, 15:35:33 Operador com email amp@siegen.com.br na Conta f01ab770-2a39-48c8-9407-4b0bcf643a8b adicionou à Lista de Assinatura: cintia@raiola.com.br para assinar, via E-mail, com os pontos de autenticação: Token via E-mail; Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Cintia Galdão Raiola e CPF 125.502.528-02.

13 abr 2023, 15:40:31	Cintia Galdão Raiola assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail cintia@raiola.com.br. CPF informado: 125.502.528-02. IP: 179.111.201.198. Componente de assinatura versão 1.480.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
13 abr 2023, 15:46:52	Fabio Galdão Raiola assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail fabio@raiola.com.br. CPF informado: 136.068.018-74. IP: 179.111.201.198. Componente de assinatura versão 1.480.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
13 abr 2023, 16:12:00	Fabio Bartolozzi Astrauskas assinou. Pontos de autenticação: Token via E-mail fba@siegen.com.br. CPF informado: 100.421.738-25. IP: 189.46.154.31. Localização compartilhada pelo dispositivo eletrônico: latitude -23.4947087 e longitude -46.9440864. URL para abrir a localização no mapa: https://app.clicksign.com/location . Componente de assinatura versão 1.480.0 disponibilizado em https://app.clicksign.com .
13 abr 2023, 16:12:00	Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 697144fb-eb98-435e-8194-18cd9aae2a5b.

**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo e deve ser considerado parte do documento nº 697144fb-eb98-435e-8194-18cd9aae2a5b, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign, disponível em www.clicksign.com.